ANO 18.º — TERÇ-AFEIRA, 19 DE JULHO DE 1938 — N.º 5625

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO sr. advogado Ezequiel Ferreira de Campos recebemos uma carta em que nos diz não serem exactas as informações que os jornais vêm publicando sôbre o seu constituinte, o sr. Augusto Branco Martins.

Diz ele:

—«Começarei por fazer notar a V. a minha estranheza e de muitas pessoas pelo facto de se afirmar na Imprensa que foram já enviados para o Torel «numerosos documentos comprovativos da responsabilidade do sr. Branco Martins», quando a verdade é que este senhor não recebeu ainda os elementos que todos os dias pede aflitivamente por os considerar indispensaveis á sua defesa e ao esclarecimento da sua inocencia».

Como em tantos casos parecidos com este, a Imprensa não acusa nem inculpa ninguem, pois se limita a informar o publico, com dados que lhe fornecem as entidades competentes, mais inclinada á clemencia que ao castigo. O sr. Branco Martins tem direito a defender-se, na grave situação em que se encontra. Que se defenda, pois. A Imprensa terá o maior prazer em tornar conhecida a sua desafronta.

* * *

TEM deminuido, a pouco e pouco, o numero dos cães vadios e o dos gatos aventureiros.

Para onde foram?

Provavelmente para sito donde se não volta.

Não fazia sentido que, numa capital moderna ou modernista, os gatos e cães vivessem á lei da natureza.

Quando é que a tração mecanica expulsará de vez a tracção animal?

Topamos ainda, de vez em quando, um misero cavalo a puxar, derreado, nas subidas, uma carroça com peso superior ás suas forças. Achamos preferivel que se lhes conceda, nos prados, a liberdade de pastar sem pragas nem chicotadas.

* * *

BANDOS de crianças andam pelas ruas, em completa liberdade, andrajosas e sujas, fumando pontas de cigarro e educando-se para o mal e para a desventura. Este espectaculo não se observa em muitas cidades estrangeiras.

Como asilar ou recolher a turba dos pequenos vagabundos que os pais deixam ao Deus-dará, expostos ás sugestões do vicio e do crime?

Se há uma obra necessaria de defesa social que urgentemente se impõe é esta.

* * *

DUMA carta que recebemos hoje de manhã recortamos isto:

—«Por que motivo se não conta, para efeitos de diuturnidades, aos professores dos liceus coloniais o tempo de serviço que hajam prestado na Metropole?»

Chamamos para este assunto a atenção de quem de direito, tanto mais que, no Ministerio da Educação Nacional, se toma boa nota do trabalho professoral, sem se fazer qualquer distinção entre colonias e metropole.

AS RELAÇÕES FRANCO-BRITANICAS

Os soberanos ingleses em França

Os ilustres viajantes foram aclamados em todo o percurso, de Londres a Paris

O REI JORGE VI

A RAINHA ISABEL

A visita dos soberanos britanicos a Londres reveste, nêste momento, um significado politico verdadeiramente excepcional. Por isso ela é seguida com justificado interesse em todas as capitais onde legitimamente se relaciona este acto de transcendente importancia, com a propria evolução dos acontecimentos que a diplomacia condiciona e orienta.

Têm-se recordado, a proposito da viagem de Jorge VI, as viagens do avô e do pai do actual soberano. A primeira estabeleceu as bases da Entente Cordial, que preparou a vitoria comum na Grande Guerra; a segunda coroou gloriosamente o esfôrço dos exercitos aliados.

Depois do triunfo franco-britanico, as duas nações seguiram caminhos diversos, e por vezes até opostos. Renovando o ambiente de reciproca confiança que a fraternidade das armas criara durante quatro anos de luta, o acto politico que hoje se iniciou está destinado a ter repercussões decisivas na marcha das questões europeias. Para além do ambito protocolar em que vão decorrer as cerimonias que a França preparou como recepção oficial aos seus hospedes, anunciam-se importantes conversações diplomaticas que, tomando como pretexto a visita dos soberanos, os homens de Estado dos dois paises vão realizar em Paris.

A saída de Londres

LONDRES, 19. — Para assistir á partida dos soberanos, milhares de pessoas logo de manhã, se concentraram nas imediações da Buckingham Palace e em todo o percurso até á estação. As janelas estavam embandeiradas e a capital amanheceu com um aspecto de alegria desusado.

A multidão esperou a passagem dos seus reis. Nas imediações da estação de Vitoria havia tambem muita gente. Diversas individualidades vigiam os preparativos da partida. A's 9 horas já estavam na estação todos os membros de sequito do rei. Lord Halifax e seu secretario Harvey, que fazem parte do sequito, foram dos primeiros a chegar. Os soberanos chegaram pouco depois das 9 horas. O rei vinha com uniforme de almirante. A rainha trazia uma grande capa de seda negra.

Acompanhava os soberanos «sir» Samuel Hoare. Lord Halifax foi recebê-los em companhia do sequito real. Encontravam-se a despedir-se dos soberanos, na estação, varias individualidades, entre as quais o pessoal da embaixada da França Os soberanos despediram-se dos presentes e subiram para uma carruagem que estava toda florida. O chefe da estação dá o sinal da partida. O comboió arrancou lentamente. Os soberanos partiram para Dover, onde tomarão o «Enchantress» com destino a Bolonha. No mesmo comboio seguiram: 9 criados de quarto, 3 criadas de quarto e 3 lacaios.— (Havas).

Os preparativos em Dover

DOVER, 19. — (Dum enviado especial da Havas). — Foi num quadro simples mas emocionante que os soberanos britanicos embarcaram para França. Desde as primeiras horas da manhã que era grande a actividade. As vedetas e a flotilha de «destroyers» que escoltaram o «yacht» real estavam na baia; navios do serviço regular com o continente colocaram-se ao longo do cais, enquanto as tripulações içavam nos mastros brihantes cordões e pequenas bandeiras com as côres francesas e britanicas. Na massa sombria do cais destacava-se a silhueta do «Enchanteress». Ao longo do molhe viam-se oito navios e a flotilha de «destroyers» chegados ontem de Plymouth. São o «Ezmouth», «Eclapse», «Echo», «Encounter», «Eck», «Electra» e «Express», que formam a escolta real e a que se juntaram no meio da Mancha os navios da escolta francesa. A multidão era enorme. Viam-se familias inteiras de binoculo a tiracolo. Pouco antes da chegada do com-

(Vê continuação na pagina central)

A JUNTA Autonoma das Estradas tomou a feliz iniciativa de mandar rasgar através da serra da Arrabida uma encantadora estrada, que vai constituir por certo um dos circuitos turisticos mais belos dos arredores de Lisboa. O novo caminho, que está já transitavel nalguns pontos do percurso, foi aberto com uma visivel preocupação de beleza, que não pode deixar de ser notado por aqueles que ali passarem.

Mas a par deste maravilhoso traçado, que permite disfrutar lindos panoramas, há que considerar esta estrada sob outro aspecto: o do perigo que oferece, pelos constantes principios de que está ladeada. O caso foi, concerteza, devidamente ponderado já por quem de direito, mas nunca será demais acentuar que se não se estabelecer um resguardo eficaz, a abertura da nova estrada dará lugar, fatalmente, a uma longa série de inevitaveis desastres.

* * *

SANTANA Dionisio publicou—edição da «Seara Nova»—um grosso volume com o titulo de «Tangentes».

Mencionamo-lo, simplesmente, por agora, visto serem raros os escritores portugueses que abordam os grandes temas culturais. A critica emitará, no lugar proprio, a sua opinião.

Santana Dionisio tem direito a ser lido, apreciado e discutido.

Esperamos que os leitores, como frequentemente acontece, não passem os seus olhos pelas paginas de «Tangentes», sem perceberem bem a qualidade da obra.

* * *

NO primeiro aniversario da morte do grande poeta Martins Fontes, «Dom Casmurro», o triunfante semanario cultural do Rio de Janeiro consagrou uma pagina especial á sua memoria.

Nela figuram artigos de Ferreira de Castro e Alberto de Oliveira e um poema de Virginia Vitorino, que serão tambem insertos no «In Memoriam» do grande lirico das «Canções do Meu Vergel».

* * *

O PODER de compra da moeda portuguesa desde os começos da nacionalidade até nossos dias, com esplanação acêrca dos marcos de ouro e prata, maravedis de ouro, libras, soldos e dinheiros dos principios da nacionalidade até D. Afonso III é o assunto de uma estudo que o sr. Preto Pacheco começou a publicar, e que oferece um indiscutivel interesse historico.

* * *

NO ano passado a Holanda, com obras publicas e varios trabalhos da construção civil, gastou 130 milhões de florins, que equivalem a um milhão e meio de contos da nossa moeda. Vinte por cento daquela importante soma foram destinados o caminhos de ferro.

Tauromaquia

João Nuncio lida no proximo domingo no Montijo, três toiros

Os aficionados admiradores de João Nuncio—que são todos—têm ensejo, no proximo domingo, de assistir a uma larga exibição do precioso estilo de tão insigne artista. Nuncio, na toirada do Montijo, lidará três toiros, dos oito lindissimos exemplares que o sr. Samuel Santos Jorge generosamente cede para essa corrida, por ser em beneficio da Misericordia Esses três toiros, como os restantes, são puros; e, falando-se de tipos, bem sabe a «aficion» que os toiros dessa ganadaria têm lindas estampas.

Agostinho Coelho, inconfundivel peão de brega e bandarilheiro de decisão e certo, além de coadjuvar o seu cavaleiro, bandarilhará sózinho um toiro embolado á espanhola. Os bandarilheiros F. Gonçalves, J. Segarra, Antonio Dias, Augusto Gomes Junior e Plá Flores completam a peonagem.

Uma noticia sensacional quanto a esta corrida: acedeu a tomar parte o valoroso Grupo de Amadores de Santarem, chefiado por Antonio de Abreu, o que é garantia de uma monumental tarde de pegas.

Os bilhetes custam 6$00 no sol e 12$00 na sombra e ha vapores rapidos com ida e volta baratissima.

O transporte «Gil Eanes»

continua a enviar boas noticias da Terra Nova

Por um radio enviado ao Ministerio da Marinha pelo comandante do transporte-hospital «Gil Eanes» sr. capitão de fragata Antonio José Martins, sabe-se que a situação é francamente animadora nos bancos da Terra Nova.

Ontem, pelas 19 horas, o «Gil Eanes», sempre envolvido por um nevoeiro densissimo, lançou ferro em Rocks, proximo de alguns lugres bacalhoeiros portugueses. Antes, estivera no banco Schoal, onde prestara assistencia ao lugre «Julia I». Este barco não tem qualquer pescador doente e encontra-se já regularmente abastecido de bom pescado. Se a situação se mantiver com estas caracteristicas, o «Julia I» deve largar para Portugal nos primeiros dias de agosto, com um bom carregamento.

Hoje de manhã, o «Gil Eanes» visitou a região onde se encontram os lugres «Gazela», «Vaz», «Silvana», «Normandia», «Argus», «Maria Carlota» e «Neptuno», os quais estão tambem com boas pescas.

Os lugres «Paços Brandão» e «Islandia» devem encontrar-se mais para o sul ou partiram já para a Groenlancia a reunir-se a outros que ali estão a pescar em boas condições.

Pique-nique

Levado a efeito pelas sr.as D. Albertina Marques Costa, D. Maria Taborda, D. Mariana do Espirito Santo Sobreira, D. Isabel do Espirito Santo Sobreira e D. Maria do Espirito Santo Sobreira e pelos srs. Armando Marques Costa Bartolomeu dos Santos Sobreira, João Alegria Subtil, José Duarte Nunes, Alberto Ribeiro, Alberto Nunes, Henrique Ferreira e Artur Gomes, do Gremio Recreativo Familiar «Os 20 particuares», realiza-se, no dia 31 do corrente, um pique-nique no Dafundo.

APRENDA A DANÇAR

V. Ex. tem Lições Práticas, com senhoras, desde 5$00, das 10 da manhã ás 24. Prof. Machado, R. dos Fanqueiros, 286-1.º

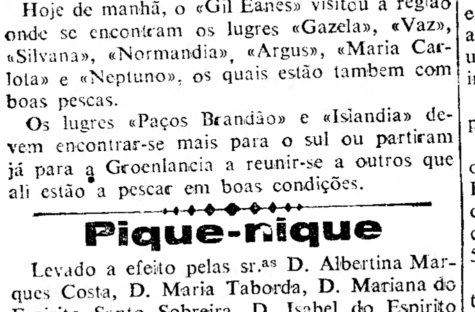
A quem viaja

Malas e todos os artigos de viagem o maior sortido. A casa que mais barato vende.

Só encontram V. Ex.as na

LOJA DO TIGRE

242 - R. Augusta - 244



A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

Café Restaurante - TAVARES

(O mais confortavel e o melhor serviço de mesa e cozinha em Portugal)

LANCHES para casamentos desde 20$00. Todos os dias Lagostas vivas e à Americana e à TAVARES - T. 21112.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Julia Pereira Peixoto Sarmento de Queiroz, D. Eugenia Guedes de Portugal Teixeira de Queiroz, D. Laura Brito de Bivar Weinholtz D. Alice Belini de Sequeira e D. Maria Antonieta Ausenac.

—Fez ontem anos a menina Maria Leonor Saturio Pires de Sequeira Braga, gentil filhinha da sr.ª D. Maria Amelia Saturio Pires de Sequeira Braga e do sr. José Sequeira Braga.

CASAMENTOS

Realizou-se no passado dia 17, o casamento da sr.ª D. Laura da Luz Rodrigues com o sr. Joaquim Lopes Rodrigues.

— Pela sr.ª D. Ofelia Nunes dos Santos, esposa do sr. José Nunes de Oliveira Santos, socio dos Grandes Armazens do Chiado, foi pedida para seu filho, sr. Joaquim Nunes dos Santos, a mão da sr.ª D. Maria Isabel Piano Martins, gentil filha da sr.ª D. Armanda Piano Martins e do sr. João Marcelino Martins, 1.º tenente da Administração Naval.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Alice Halffter, esposa do sr. Halffter, teve o seu bom sucesso, na Casa de Saude de Benfica, assistida pelo distinto cirurgião sr. dr. Freitas Simões.

Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

A CARIDADE

Na Quinta do Barão

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realizar-se-á nos dias 6 e 7 de Agosto proximo, na quinta do Barão, em Carcavelos, uma interessante festa de caridade, a favor de varias obras de beneficencia, patrocinadas pela comissão organizadora. Brevemente nos referiremos mais detalhadamente a esta elegante festa de caridade, que decerto vai atrair a Carcavelos uma enorme e selecta concorrencia.

Noticias da folha oficial

Foi aberto no ministerio das Finanças, a favor do das Obras Publicas e Comunicações, um credito especial de mil contos para pagamento das despesas a efectuar com os estudos e projectos, compreendendo os que respeitem a novos edificios, monumentos, arranjos de urbanização e outros melhoramentos publicos, incluindo pessoal e material.

—O capitão-tenente Francisco Penteado foi promovido ao posto de capitão de fragata.

—Foi aprovado o contrato celebrado entre o ministerio das Colonias e José Luiz Duff Burnay, que se obriga a servir como director da Casa da Metropole em Lourenço Marques, com o vencimento e gratificação especial de 5.531$50 mensais.

—Está aberto concurso para o preenchimento duma vaga de mestra da oficina de costura e modista da Escola Industrial Faria Guimarães, do Porto.

—Foi encarregado duma missão de serviço fora do país, pelo Instituto para a Alta Cultura, o professor da Faculdade de Ciencias de Coimbra, dr. Eusebio Tamagnini.

—Está aberto concurso documental para provimento do lugar de engenheiro agronomo adjunto, especializado em microbiologia, do Laboratorio Ferreira Lapa; e para o provimento do lugar de professsor do 2.º grupo na Escola de Regentes Agricolas de Coimbra.

SITUAÇÃO AFLITIVA

Adelino Costa é um pintor desempregado, que tem há tempo a mulher doente e que já esgotou todos os recursos com o respectivo tratamento, e vendo-se nesta situação aflitiva, resolveu pedir-nos que apelemos para a generosidade sempre provada dos nossos leitores, o que fazemos certos de que não serão escritas em vão estas palavras.

Qualquer donativo pode ser enviado para a administração do nosso jornal.

Bombeiros Voluntarios de Sacavem

A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Sacavem inaugura, no proximo dia 24, um novo auto pronto-socorro, um carro transporte de pessoal e uma moto-bomba «Magirus», com a assistencia dos srs. governador civil, administrador do concelho, elementos da Camara Municipal de Loures e da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE

DE LUTO

Fernando Vieira

Após doloroso e prolongado sofrimento faleceu o sr. Fernando Vieira, de 34 anos de idade, empergado da secção de contabilidade de C. U. F., filho do sr. Joaquim Antonio Vieira, (já falecido), e da sr.ª D. Conceição de Jesus e irmão do sr. João Antonio Vieira, sub-chefe da P. S. P., (já falecido), e da sr.ª D. Leontina Vieira.

Fernando Vieira

O seu funeral realiza-se amanhã, da rua das Flores (ao Castelo), n.º 4, 3.º, esq:, para o cemiterio do Alto de S. João.

Manuel Rebelo Arruda

Vitima dum desastre com arma de fogo, faleceu no dia 14, em Ponta Delgada, o sr. Manuel Arruda, de 39 anos, socio da firma J. A. Ornela & C.ª e irmão do nosso prezado amigo sr. dr. Augusto Arruda, ilustre administrador da sociedade «Terra Nostra». O extinto era uma pessoa estimadissima pelas suas qualidades de caracter e pela sua bondade, tendo a sua morte sido muito sentida por todos os que o conheciam.

A' familia enlutada, e em especial ao sr. dr. Augusto Arruda, apresentamos sentidas condolencias.

José Baptista

Faleceu o sr. José Baptista, de 38 anos, funcionario do Hospital Escolar de Santa Marta, casado com a sr.ª D. Isaura de Jesus Costa.

O seu funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 7 horas da manhã, em auto-carro da rua do Norte, 54, para o cemiterio do Prado-Repouso na cidade do Porto.

As festas da Rainha Santa

recomeçam depois de amanhã

COIMBRA, 19.—Do sr. Alberto de Castro Pita, da comissão das festas da cidade, recebemos um oficio, comunicando-nos que, «tendo em atenção os graves prejuizos» que a resolução de terminar as referidas festas, em consequencia da horrorosa tragedia da Praça da Republica, «acarretava para o comercio dasta cidade, não falando já nos prejuizos que ela implicava para a Comissão das Festas, resolveu esta, de acordo com a Confraria da Rainha Santa, que as mesmas recomeçassem no proximo dia 21, devendo prolongar-se até 26 do corrente».

No dia 21, ás 8 horas, será rezada uma missa no templo da Rainha Santa, havendo depois osculação do tumulo e, até ás 20 horas, devoção solene tambem junto do tumulo da padroeira de Coimbra; ás 9 e 30, haverá desportos nauticos na praia fluvial e varios divertimentos; ás 10 horas, será inaugurada a feira de amostras no parque da cidade; ás 11 horas, no novo edificio dos Correios e Telegrafos, abrirá a exposição de arte popular; ás 12 horas, será inaugurada, no salão de exposições da Camara Municipal a exposição de trofeus dos clubes desportivos de Coimbra; e á noite haverá, no Parque da Cidade, feericamente iluminado, um grandioso festival.

O programa dos dias seguintes é tambem admiravel, devendo atrair a Coimbra muitos milhares de forasteiros.

Festas religiosas

Por motivo da reabertura da capela de S. Marcos, proximo de Barcarena, realizam-se, no dia 24, grandiosas festas.

Pela manhã haverá procissão, benção da igreja, missa cantada e sermão, seguindo-se, de tarde, a inauguração duma fonte, quermesse e arraial, o que faz prever uma grande afluencia de forasteiros.

Feira de Santiago em Estremoz

A C. P. estabelece bilhetes de ida e volta, a preços muito reduzidos, das principais estações do Sul e Sueste por motivo desta importante Feira.

A validade dos bilhetes é de 23 a 27 de Julho para ida e de 25 a 28 para regresso.

CONGRESSO DE MEDICINA

Em Bonn realiza-se, de 22 a 24 do corrente, o Congresso Internacional de Medicina Judiciaria. O governo português foi convidado a fazer-se representar.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20.—S. Jeronimo Emiliano, confessor.

Lausperene, está na igreja de S. Domingos, ás 18, actos de desagravo, ás 21 e 30, adoração ao Santissimo.

Carmo, ás 11, festa ao Patriarca Santo Elias e benção.

Homem morto a tiro

por um guarda excessivamente zeloso

ALENQUER, 18. — Ontem, cêrca das 18 horas, no sitio do Casal da Figueira, freguesia de Ota, dêste concelho, o guarda rural Manuel Hilario, casado, residente no lugar de Cercal, feriu a tiro de espingarda caçadeira Antonio Joaquim Ramalhão, solteiro, corticeiro, residente no lugar e freguesia de Brotas, concelho de Mora. O ferido foi transportado para o hospital desta vila, onde faleceu.

Deu origem á agressão o facto do agressor ter proibido a vitima e uns seus companheiros de atravessarem uma propriedade de charneca confiada á sua guarda e pertencente a D. Vasco de Belmonte. A vitima dirigiu-se ao guarda e pediu-lhe desculpa, sendo nessa ocasião agredido por este com um tiro de espingarda, que lhe causou a morte.

Chegou esta manhã a Timor

o aviso «Gonçalves Zarco»

O aviso «Gonçalves Zarco», do comando do capitão de fragata sr. Coelho Junior fundeou esta manhã no porto de Dili, capital da nossa colonia de Timor, onde teve uma recepção muito afectuosa por parte das autoridades e da população. O comandante cumprimentou as autoridades, que retribuiram á tarde a visita. O «Gonçalves Zarco» deve demorar-se alguns dias em Timor.

Estão preparadas diversas festas em honra da guarnição do navio.

CONDE DE PENHA GARCIA

Parte hoje para a Cidade do Cabo, o sr. conde de Penha Garcia, presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa e da Sociedade «Propaganda de Portugal», que visitará, além da União Sul Africana, onde terá ocasião de estudar alguns problemas coloniais, tambem a provincia de Moçambique.

O sr. Conde de Penha Garcia conferenciou ontem largamente com o sr. presidente do Conselho, que o recebeu no Palacio de São Bento.

Navio Escola «Presidente Sarmiento»

Deve chegar ao porto de Lisboa, no proximo mês de setembro, em visita oficial, o navio escola argentino «Presidente Sarmiento» que anda em viagem de instrução de guarda marinhas.

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

Hoje grandioso programa, das 21 ás 2 horas, com fados por **Rosa Costa, Maria da Saudade, Luiza Gomes** e **Modesto Maia** nos seus magnificos tangos. Guitarradas por **Jaime Santos** e **Miguel Ramos.** Fuja ao calor e vá recrear a espirito á linda e arborisada **Esplanada Luso. Rua de Santa Marta, 179.**

Solar da Alegria

Praça da Alegria, 56

Apresenta em Soirée elegante

Berta Cardoso, Fernanda Amalia, Manoel Pereira e o cantor de tangos **Carlos Street.** — Quinta-feira reaparição de **Maria do Carmo** — Serviço bem montado de Restaurante e Bar.

Telefones 2 4290 e 2 8197

Retiro da Severa

Hoje ás 21 e 30 horas NA ESPLANADA:

Rosa Maria, Adelina Ramos, José Porfirio.

Amanhã: — **Francisco dos Santos.**

Quinta-feira: — **HERMINIA SILVA.**

Sexta-feira: — **Ferusa e Ferdoli.**

Sabado: — **BERTA CARDOSO.**

Sempre os melhores programas

Colete Encarnado

O RETIRO ARISTOCRATICO DO FADO

Cantam hoje: **Lucilia do Carmo, Alcidia Rodrigues, Francisco dos Santos,** o «as» do fado jocoso e **José Pereira.**

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente. Exposições permanentes de mobilias, tapetes, etámines, e estofos: Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Exposição de estudo fotografico

no salão das Belas Artes

A revista tecnica de fotografia e cinema «Objectiva» promoveu o mês passado um concurso de trabalhos fotograficos que alcançou um verdadeiro exito, tanto pelo numero de concorrentes, como pela qualidade das provas apresentadas.

São esses trabalhos, em numero de 169, já devidamente apreciados e classificados pelo juri constituido pelos srs. dr. Alves de San-Payo, Mario Novais e M. de Jesus Garcia, que uma comissão de que fazem parte os srs. A. Rodrigues da Fonseca, Luiz de Carvalho de Araujo e Fernando Lourenço agora tomou a iniciativa de expôr ao publico no salão da Sociedade Nacional das Belas Artes, na Exposição de Estudo Fotografico.

No seu conjunto, a exposição constitui uma demonstração exuberante das possibilidades dos nossos amadores fotograficos, pois, embora se não possam considerar todos os trabalhos provas excelentes, a verdade é que é bastante elevada a percentagem de fotografias francamente boas. E deve entender-se tanto mais lisonjeira esta afirmação, quanto é certo que o regulamento do concurso e da exposição tem grandes exigencias, visto a apresentação recair não apenas no aspecto artistico da prova, mas sobretudo nas suas caracteristicas tecnicas e instrutivas.

Entre os 61 expositores, divididos em duas categorias,—uma composta pelos que já concorreram a certames anteriores e outra pelos que concorreram pela primeira vez—não pode em todo o caso deixar de reconhecer-se, a par duma tecnica segura e, frequentemente, perfeitissima, sem sentido artistico requintado. Estão nestes casos as fotografias do dr. A. Lacerda Nobre intituladas «Repouso na doca» e «Tarde no Mondego», que o juri aliás distinguiu com premios e diplomas. Dentre os trabalhos que mereceram do juri identica atenção, destacamos «Espumas», de Olimpio Esteves, de uma leveza bela, e «Olhando do passado», do dr. Antero Abreu, em que o sempre encantador motivo das fragatas no Tejo, aparece enquadrado por uma janela da Torre de Belem. Carlos Esteves conseguiu na sua «Aveiro» um efeito surpreendente, e Alberto Costa revela-nos o Cais das Colunas sobre um aspecto «feerico» e inedito duma «Noite de festa». A objectiva de Alberto de Carvalho fixou num instantaneo feliz a expressão sadia dum garoto—«Agora não»—Braz Coelho traduziu a vida minhota no seu «Fazendo a carrada». L. A. Webb apresenta varias obras de grande beleza e tecnica firme, como, por exemplo, «Pouco falta», «Neve no pantamo», (que o juri não classificou), e «Salpicos de Sol». «Aguas Paradas», de Antonio Frazão merecem tambem uma referencia especial, como seria justo fazer a muitos outros trabalhos numa apreciação mais demorada.

Esplanada a "Voz do Operario„

Para corresponder aos muitos pedidos que lhe foram dirigidos nêsse sentido, a comissão de socios da «Voz do Operario», que orienta a feira artistica na esplanada desta Sociedade, organizou para a noite de hoje um grande espectaculo, extraordinario, dedicado inteiramente á canção nacional.

Figuram no programa os nomes de varios cultores da canção nacional.

As restantes diversões da feira funcionam com a sua completa organização. O bufete apresenta as suas ementas de cozinha caracteristicamente á portuguesa e na grande esplanada-cervajaria podem reservar-se mesas, mediante marcação antecipada.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

O maritimo Bento Gonçalves, de 30 anos e suas filhas Clelia Baptista Gonçalves, de 13 anos, e Maria Delfina Gonçalves, de 11 anos, residentes na travessa do Bauto, 33 r/c, sentiram-se ontem bastante mal depois do jantar. Como esta manhã não experimentassem melhoras, foram conduzidas ao hospital de S. José, onde ficaram internados.

CAIDO AO RIO

Esta manhã, quando se encontrava entretido a pescar no cais de Santos, caiu ao rio o pintor Anibal Candido da Silva, de 43 anos, residente na rua da Imprensa Nacional, 35. Varios populares lançaram-se á agua, conseguindo trazê-lo para terra. Como ele não desse acôrdo de si, conduziram-no ao hospital de S. José, onde ficou internado.

As contas publicas

Está publicada a conta provisoria dos meses de janeiro e março. Verifica-se por essa conta que o excesso das receitas sôbre as despesas orçamentais foi de 329.061.919$70.

EXAMES

No Conservatorio Nacional concluiu o curso de musica a sr.ª D. Maria do Carmo Moreno da Fonseca, aluna do professor sr. Jaime Silva (Filho).

TEATROS E CINEMAS

Irene Izidro, no Maria Vitoria

Realiza-se na proxima sexta-feira, 22, reabertura do Maria Vitoria, que inaugura a sua temporada de verão com a revista em 2 actos e 24 quadros «Cigarro Forte», de Sabino de Sousa e Fonseca Mendes, apresentada pela Empresa Macedo & Brito com todos os predicados de montagem, cenarios, guarda-roupa e beleza. Vai ser vedeta do Maria Vitoria, em «Cigarro Forte», uma das artisttas mais queridas e mais consagradas pelo publico e pela critica. Irene Izidro, além de possuir todos os dótes necessarios a ser, no teatro, uma figura inconfundivel, abraçando com talento e com valor, todos os seus generos, merecia esta distinção, por isso que lhe sobram qualidades de comediante, de actriz e de artista moderna. Iréne Izidro desempenha em «Cigarro Forte» os seguintes numeros: «Abdula», «Congresso que fuma». «Rita das azeitonas», «Portugal», «Menina do calão», «Bela Portuguesa» e «Sapéca».

A estreia do Teatro Recreio

Inaugura-se amanhã o primeiro teatro ao ar livre, que Lisboa vai possuir, situado no Parque Mayer, num dos seus melhores locais, a preços popularissimos e para todos os publicos, estreando a revista popular «Faça sol...» O Teatro Recreio, por ventura localizado no sitio onde existiu outro com este nome, apresenta, na referida revista uma brilhante companhia, da qual são primeiras figuras os queridos artistas Lina Demoel e Alvaro Pereira, aquela em seis numeros de grande relevo e este no «compére» (José Ramalho) no qual porá á prova as suas qualidades de popularissimo actor comico.

Atrás do reposteiro

No meio teatral aguarda-se, com a ansiedade que o caso impõe, a data em que sejam conhecidas certas medidas, com as quais se pretende defender a crise que atingiu todos os sectores do teatro, desde os empresarios até aos seus mais humildes servidores. E porque o teatro tem ainda uma função comercial que é legitimo salvaguardar, uma vez que dele vive muita gente que não tem outra ocupação, espera-se que muitos dos seus encargos sejam aliviados, de modo que, com um possivel subsidio, como se adoptou no Brasil, os negocios possam ter uma melhor defesa, permitindo ao publico mais facil acesso ás bilheteiras.

—A querida vedeta Beatriz Costa está passando as suas férias na Costa de Caparica, até iniciar, no final deste mês, a filmagem da «Aldeia da roupa branca», de que vai ser protagonista.

—Fazem amanhã anos a gentil actriz Elisa de Guisette e o ponto teatral, ex-empresario, Mario Pombeiro.

—O empresario Antonio de Macedo adquiriu os direitos de representação para a sua empresa, da peça argentina, de que tanto se tem falado, «A galinha choca».

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro inicia hoje a sua digressão artistica pela Beira Baixa, onde está sendo aguardada com o maior interesse em todas as cidades que vai percorrer.

—Para o grupo de «vamps» que vai participar na revista «Iscas com elas...», em sessões no Apolo, foram contratadas as artistas Jeanette Vallée, Claudina Ferreira, Carlota Calazans, Celeste Lisboa e Alda Lufman.

—Corina Freire, há pouco regressada duma brilhante «tournée» pelas principais cidades de Marrocos vai fazer a sua reaparição em Lisboa como vedeta da revista «Pega-me ao colo!», na qual interpretará alguns numeros de fantasia.

—Estreia-se na proxima quinta-feira na Covilhã, onde vai realizar três espectaculos, o Teatro do Povo, que no proximo mês de agosto percorrerá parte da provincia do Algarve.

—De regresso do Congresso de Estocolmo chegam amanhã a Lisboa os escritores teatrais Felix Bermudes e dr. Ascensão Barbosa, directores da Sociedade de Autores Portugueses.

—Um grupo de artistas teatrais reune-se hoje numa ceia para festejar um dos maiores amigos do teatro em Portugal, agora de passagem em Lisboa.

—Consta que será num «vaudeville» que fará a sua reaparição no teatro, na proxima epoca, uma artista que ainda recentemente esteve em pleno exito num dos nossos teatros populares.

—Está-se procedendo activamente ás obras do teatro Variedades que, além das reparações que lhe foram impostas, ficará possuindo uma maior lotação, com outras secções de lugares baratos.

—A actriz Maria Brazão vai cantar, na proxima sexta-feira, ao microfone da Emissora Nacional, três lindos numeros, expressamente escritos e musicados para este efeito.

—O actor Carlos Leal vai ser representante em Portugal duns produtos manufacturados em S. Paulo, Brasil, destinados a uma melhor eficacia nos trabalhos de caracterização dos nossos artistas de teatro e de cinema.

—Só amanhã chegará a Lisboa, vindo de Paris, segundo telegrama recebido ontem, o actor-empresario Erico Braga.

—Foi convidado para o elenco do Apolo, o actor Alvaro Pereira, a-fim-de interpretar o «compére» da revista «Iscas com elas...». No caso deste artista aceitar o convite, o seu colega Soares Correia passará a fazer algumas rabulas.

—O realizador Charles, tendo de partir no proximo sabado para Africa, declinou o convite que lhe foi feito para ensaiador dum teatro popular.

—Seguiu hoje para uma larga viagem pelo estrangeiro o sr. dr. Campos Figueira, director do Parque Mayer.

—A actriz Mariamelia não ficou no elenco do Apolo, nem do Capitolio.

—Acompanhado de sua esposa, seguiu para Italia o artista imitador Daniel Martins.

—Continuam com grandioso sucesso as «soirées» do Solar da Alegria que Filipe Pinto vem organizando; cantando hoje em «noite da moda», a cantadeira Berta Cardoso.

E' um espectaculo o de Chang, esta ultima semana, no Coliseu

Chang é um nome que representa, em qualquer parte do mundo, o maior grau de consagração artistica. E' a mais extraordinaria atracção que tem vindo ultimamente a Lisboa. Pois bem: Chang despede-se esta semana do nosso publico. E para que o seu nome fique lembrado, para sempre, exibe os mais fantasticos trabalhos de magia.

Desde as desaparições de grande montagem, de pessoas e animais, até á da «gaiola do canario»—quantas maravilhas tem o publico para vêr—mas lembre-se que é só esta semana—no Coliseu! Aproveitem pois. Quinta-feira: «Matinée».

C A R T A Z

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
COLISEU—A's 22—Chang, o Homem Demonio.

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A Rainha dos Borlistas com Pierre Brasseur, Max Dearly, Charles Deschamps e Suzy Prim. A's 21 e 30. Telef. 2 0768. Complementos vivos n.° 6

CONDES — A GAROTA DE FERNANDEL com o popular comico Fernandel e a pequena Josette Fernandel. A's 21 e 30. Telef. 2 2523. Preços de 2 a 6 escudos

CAPITOLIO — Um dia nas corridas. A Boneca do Diabo. Telef. 2 7493 A's 21. Salão e Terraço

Pavilhão Português — A's 21 horas. Arco Iris no Rio. O Rei dos Espadachins

ODEON — Ultima exibição. Os Fidalgos da Casa Mourisca. A's 21 e 30. Telef. 2 6283

PALACIO — Realização de Artur Duarte com Maria Castelar, Tomás de Macedo, Teresa Casal, Ed. Fernandes, etc. A's 21 e 30. Telef. 4 7163. Preços populares

REX — A Piedosa Mentira de Nina Petrowna — Vêr, ouvir e calar — O velho moinho. Telef. 2 9656. A's 21 e 15. Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — O Emissario de Richelieu — O «ás» dos mergulhadores. Tel. 2 0917. Plateia 2$50

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30. Conheci-o em Paris

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

«VII Circuito de Vila Real»

Efectua-se no proximo domingo, dia 24, o «VII Circuito de Vila Real», em automobilismo, que o A. C. P. tem organizado modelarmente, sob o ponto de vista tecnico, todos os anos.

Concorrem os melhores automobilistas portugueses, e dois estrangeiros de grande categoria: Ralph Roese, alemão, e Peter Cristea, romeno.

Foram distribuidos dois regulamentos: um em português; outro, em francês, distribuido por todos os Automoveis Clubs e instituições da especialidade.

Ha uma disposição do regulamento que não tem validade. E' a que dispõe o seguinte:

«Os farois deverão ter um diametro minimo de 180mm».

CICLISMO

«XVI Porto-Lisboa»

Está despertando um excepcional interesse a prova XVI Porto-Lisboa, cuja realização a União Velocipedica Portuguesa leva a efeito no proximo dia 24.

Embora a inscrição só feche no dia 21, data em que se procederá ao sorteio dos carros de apoio, já se encontram inscritos os seguintes corredores: Cabrita Mealha, Joaquim Manique, Duarte Faria, Alberto Amaral, José Aniceto Bruno, do Belenenses; Evaristo Leitão, individual; Julio Rodrigues Raposo, do Cruz Quebrada; Abilio Gomes e Cesar Ferreira,, do Sport Club Escolar Bombarralense; Alfredo Trindade, Ildefonso Rodrigues, Joaquim de Sousa, Filipe de Melo, Ladislau Parreira, e Tulio Pereira da Silva, do Sporting.

LUTA GRECO-ROMANA

Campeonatos de Juniors e Seniors

A-fim-de evitar as dificiencias que se notaram no ultimo campeonato de principiantes, por motivo da sua realização ser ao sabado, resolveu a Federação de Luta, transferir estes campeonatos, par amanhã e dia 27, respectivamente na sede do Gimnasio Club Português e Ateneu Comercial de Lisboa.

TIRO A CHUMBO

Club dos Caçadores

A direcção do Club dos Caçadores Portugueses nomeou há dias a nova direcção da sua «Secção de Tiro a Chumbo», organismo autonomo, tecnica e administrativamente. A nova direcção foi inteligentemente constituida: ficaram alguns dos antigos directores, de modo a dar continuidade ao trabalho anterior, e entraram alguns «novos», dos quais se aguarda um trabalho persistente e consciencioso. A figura respeitada do sr. Alberto Feio Bravo—que conta no activo uma grande contribuição á causa do tiro a chumbo—continua a presidir á direcção, constituida tambem pelos srs. Carlos Nogueira, Fernando Bélard, João Francisco e Armando [illegible].

No Club Português

O Club Português de Tiro a chumbo organiza, nos proximos dias 21, 23, 30 e 31, campeonatos oficiais de tiro aos pratos, os quais costumam ser muito concorridos. No dia 21, proxima quinta-feira, disputa-se o campeonato de Lisboa de prancha, a 60 pratos (3 séries de 20), sendo a inscrição de 50$00 (pratos incluidos) e os premios valiosos, a começar pela taça «Campeonato de Lisboa 1938» destinada ao vencedor.

No «stand» de S. Pedro do Estoril

Nos proximos dias 23 e 24, realiza-se no «stand» de S. Pedro do Estoril, o campeonato de Portugal, prancha, em tiro aos pratos.

A prova disputa-se a 100 pratos, á distancia de 15 metros, em 7 séries (1.ª, 2.ª, 4.ª, e 6.ª de 10 pratos; e 3.ª, 5.ª e 7.ª de 20 pratos cada). A inscrição é de 120$00. Os premios são elevados.

Antes, haverá uma «poule» de ensaio a 20 pratos, á distancia de 15 metros.

ASSEMBLEAS GERAIS

Chelas Football Club

O Chelas Football Club, florescente actividade, reune em assembléa geral, no proximo dia 20, pelas 21 horas, para apresentação do relatorio e contas da direcção e parecer do Conselho Fiscal.

V. Ex.ª vai passar o Verão para a linha de Cascais?

Faça as suas encomendas de carvão e lenhas na casa Camilo Farinhas L.da, depositarios do coque da C.ª do Gás.—Tel. Estoril 49.

AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas. Farsa em 3 actos. PREÇOS POPULARES. **Os Bébés**

ITINERARIO DE GUERRA

O martirio de Oviedo

(Do nosso enviado especial)

OVIEDO, 18.—O pitoresco artistico e historico da *ruta de guerra* acaba á entrada de Oviedo. D. Hilario, o nosso guia, é o Cornelio Tacito da grande campanha do norte. E' um jovem simpatico, que consegue orientar, sem um atrito, vinte e dois portugueses, de idiossincrasia renitente a todos os horarios. Tem connosco cuidados paternais e procura sempre interessar-nos com a cronica viva da guerra que ele descreve a cada volta da estrada. Não combateu nestas montanhas negras, duras, desfile interminavel de cordilheiras talhadas a pique sobre profundas ravinas, e cobertas por densas e quilometricas florestas. Esteve na *frente* de Madrid, ao serviço dumas das radios nacionalistas e, quando adregava, chegava ao parapeito, para atirar sobre o inimigo. Veste a farda da falange que lhe assenta bem no seu corpo franzino de cadete da Galiza. Ha uma coisa que o preocupa constantemente, uma longinqua repartição militar de San Sebastian, qu etraçou este roteiro, com a rapidez fulgurante duma marcha de guerra. D. Hilario não é, apenas, um combatente; é tambem um poeta. Debruça-se sobre uma rosa ferida de sangue, e colhe-a para a mandar, com a saudade mais viva do seu coração enamorado, á sua noiva distante.

Outro dia, em Gijon, no quartel de Simancas, descobri uma que dir-se-ia reflorir tardiamente no seu agreste arbusto. Dei-lha, e desde então, ficamos amigos, nesta viagem que deve atingir de percurso mil quinhentos e cinquenta quilometros, desde Valença até Santander. E' D. Hilario que, num estilo florido de locutor, nos explica toda a campanha das Asturias, servindo-se do cenario real que iamos vendo. Os portugueses, por *broma* fraternal, chamam ás suas pequenas narrativas, algumas bem impressionantes, emissões radiofonicas. Antes do almoço ha sempre três, e por mais que o Matos Sequeira vá entretido a descobrir igrejas goticas, o dr. Jorge de Faria a contar quilometros, e o conego Avelino Gonçalves a defender, em afectuosa camaradagem, o espiritual da baixa materialidade humana—D. Hilario consegue sempre interessar-nos, e não raro comover-nos.

Mas talvez não fosse preciso. Bastava olhar esta paisagem de caos, revolta, petrificada de granito, que ora vemos de muito alto, numa projecção horisontal, como se voassemos na carlinga dum avião, ora de baixo, nas visceras mais reconditas duma cratera, para compreendermos como foi tenaz a resistencia mineira nas Asturias, cortando todas as pontes, fazendo saltar todos os viadutos e dinamitando todas as estradas, ante o avanço duplo e convergente das colunas da Galiza e de Leão. A guerra, diz-se, é um problema que se tem de resolver no espaço e no tempo. Ha que conquista-los para vencer o inimigo. Isto, é talvez certo, na planicie. Aqui, um grupo de homens, no espinhaço dum monte pode deter um exercito. Imobilisa-o com o fogo e depois quando já não poder aguentar-se volatiliza-se ocupando como num entrincheiramento uma segunda e uma terceira cordas de montanhas.

Esta viagem ás Asturias dissipou-nos uma idéa arbitraria destas que se arreigam no espirito, sem sabermos bem porquê. Julgavamos que esta terra mineira fosse um país negro de antracite, de escorias de fabricas, sombrio e pesado, como os metais que as suas serras guardam, avaramente. ada disso! Só o ceu é fusco, triste, baixo de nuvens, mesmo neste julho de exuberante ardencia solar. E' o chamado ceu asturiano, carregado de nevoa, que torna a alma sombria e os odios virulentos e inextinguiveis. O campo é dum verde perpetuo, de culturas mais variadas que na Galiza, e com um acento masculo de grandeza severa. Acima das florestas densas, onde a agua escorre em fios de prata, guardando o espirito encantado de Lohengrin, o homem cultiva a terra na solidão dos astros.

A natureza aqui revoltou-se contra a geometria. Truncou-a numa tempestade de serranias, qual delas a mais alta, a mais dramatica. Montes ha que parecem triangulos, num desenho perfeito, e outros, tão empinados que só, verticalmente, se podem escalar. E' este labirinto de muralhas rochosas, compactas e intransponiveis que recata Oviedo, como dantes se guardava em Cartago, no templo de Isis, o *zainf* lunar da deusa. Mas D. Hilario, embora poeta de sua condição, é mais objectivo. E' verdade, tambem, que de La Espiña para cima a paisagem alpestre desapareceu. Os baluartes montanhosos continuam, mais apertados, mais abruptos, deixando cair aqui e ali, sobre as extremidades dos flancos, uma aldeia pequenina, mas escalvados, mostrando as suas fracturas geologicas e as crateras pulverulentas das bombas dos aviões, lava de extreminio caída do ceu ás toneladas. As vilas rareiam, e o seu nome pouco importa. O guia Michelin são os nossos olhos e o que a memoria lembra. Ha uma, porém, que tem um registo historico. E' Grado, com a sua ratoeira de cerros, destruida pelo 15,5 do inimigo, ao longo da *carretera* que vai para Oviedo. Foi aí que Aranda teve durante muito tempo o seu quartel general. Não ficou uma casa intacta. Muros ennegrecidos, predios como que cortados á faca, mostrando metade das suas divisorias, e um silencio fundo de morte, porque não se vê ninguem. Sobre a roca alterosa distinguem-se, nitidamente, incisões ainda frescas. Eram as trincheiras dos mineiros, ninhos de aguia e de metralhadoras, de pupilas assestadas sobre a estrada, que é facil varrer. Começa aqui o chamado «dedo de luva», o cordão umbilical, que comunicava com Oviedo sitiada. Os nacionalistas tinham as bermas da estrada, e os montes proximos, numa largura que não excedia quinze quilometros. Era a estrada da morte, onde de dia os carros de guerra e de abastecimento circulavam com uma velocidade de meteoro e de noite, de farois apagados, motor quasi parado, protegidos pela treva, rasgada pelo chicote da metralha, seguiam, avançando cautelosamente. Por vezes, a *avanzadilla* inimiga cortava o «cordão». Uma vez, durante quatro horas, Oviedo esteve isolada, perdida. Foi duro reconquistar esse tramo de estrada, que corre junto ao Nalon, rio preguiçoso e estreito, que, perto de Oviedo, tem um salto de ponte, unindo duas *carreteras:* uma que vai,, directamente, á cidade, a de Escamplero, e outra que, passando por Trubia, a celebre fabrica de canhões, tambem lá chega, mas com largo desvio. O Nalon foi, durante muito tempo, a divisoria entre o exercito nacionalista e as milicias dos dinamiteiros. Aquele só se podia servir da estrada de Escamplero, porque a outra que, em parte, lhe corre paralela, estava debaixo do fogo do inimigo. E' que havia Trubia, povoação importante, numa baixa, á beira da agua, que nós vemos neste fim de tarde, vomitando grossas pastas de fuligem pelas suas dezenas de chaminés e altos fornos.

A' volta, as cordilheiras atropelam-se, esmagam-se num pugilismo de monstros, paisagem de caos lunar, donde se avista e domina, intrinsecamente, a capital das Asturias. Tudo foi minado, arrendado de trincheiras, de galerias, de fortins, com angulos de cimento que são ninhos de metralhadoras, e enleiado confusamente de arame farpado. Lembra uma teia de aço, de fios emmaranhados, inextricaveis, que uma aranha gigantesca tivesse urdido, e na qual estivesse preso, tanto, como que imobilizado, um pequeno insecto: Oviedo. Mas o monstro não a devorou durante quinze meses de assedio, embora tivesse chegado aos seus arrabaldes, e sujeitasse sob o fogo dos grandes calibres, todo o casco de cidade. Aqui e ali ha uns monticulos de pedras sobre a pradaria dum verde fresco e amanteigado, sem uma cruz, sem nada que os distinga das outras pedras anonimas, que a meneralogia identifica, mas nós não sabemos distinguir. São campas de dinamiteiros que a vegetação vai recobrind, esquecendo, na sua paz silenciosa, confrangedora.

ARTUR PORTELA

COLÉGIO DE CLENARDO

Devido à exigüidade das actuais instalações, o Colégio de Clenardo já escolheu um local excepcionalmente favorável pelas suas acomodações e pelas condições de higiene e salubridade, em edifício grandioso com uma bela quinta. Será anunciado dentro de poucos dias o local exacto. O Director: *Dr. P. Raúl Machado.*

A VIAGEM DOS [illegible]

Jorge VI e a rainha Is[illegible]

A população da capital fra[illegible]

(Continuação da 1.ª pagina)

boio real o porto estava já cheio de gente. O tempo esteve encoberto, mas o nevoeiro dissipou-se pouco a pouco.

A partida de Dover fêz-se no meio de aclamações calorosas

O comboio real chegou aqui ás 10 e 40, entre duas alas compactas de espectadores que ovacionaram os soberanos. Uma companhia de infantaria de marinha, de capacetes brancos, prestou honras e uma banda tocou o hino. O Rei desceu e falou com varias individualidades que o vieram esperar e principalmente com Lord Salisbury e sir Dudley que comandará a escolta real. Passou depois revista á companhia, a passo rapido. Durante momentos o Soberano prescrutou o horizonte ainda enovoado e que o sol começava a limpar. Em volta do yacht andavam a bordejar varios barcos de recreio e contribuiam com a sua presença, para criar uma atmosfera de quasi familiaridade. Havia muitos marinheiros e curiosos em varios pontos das docas. Eram verdadeiros cachos humanos que a policia, paciente, com dificuldade desalojava.

A's 10 e 50 os Soberanos entraram no «Enchanteress». Ouviram-se os sinais do regulamento. O pavilhão real subiu no mastro e todos os barcos no porto acompanharam as ovações da multidão e o rugir das sereias. Uma esquadrilha de bombardeiros modernissimos apareceu no ceu, acompanhando os Soberanos até meio da Mancha. Os destroyeres começaram a trocar sinais luminosos. A's 10 e 55, exactamente, o «Enchanteress» aparelha. Redobraram as ovações. Os Soberanos corresponderam saudando os que ficavam em terra.

O «Enchanteress» largou em seguida para Bolonha.—(Havas)

Georges Bonnet recebeu os soberanos á sua chegada a França

BOLONHA, 19. — (Dum enviado especial da Havas).—O «Enchanteress» acostou aqui ás 12 e 40. Ainda na ponte, o rei saudou o monumento «Britania». O yacht passou entre duas alas de navios que o saudavam. Entre eles estavam as mais belas unidades da aramada francesa: «Dunkerque», «Georges Leygues», «Montcalm», «Gloire», «Emil Bertin», a 10.ª divisão de destroyers e a 8.ª divisão de torpedeiros. As companhias de marinha formaram nos convés dando «hurrahs» ao mesmo tempo que os clarins tocavam a sentido. Entretanto, as bandas de bordo rompiam com o «God Save the King».

O ministro dos Estrangeiros francês, Georges Bonnet, adiantou-se para saudar os soberanos, em nome da França. Eram 12 e 45.

Bonnet subiu a bordo, acompanhado pelo prefeito. Os dignatarios que acompanhavam os soberanos formaram no convés da ré. O porto como que foi envolvido por um impressionante silencio. Os adidos militares e a companhia de honra perfilaram-se em sentido, rigidos. Subiu tambem a bordo «sir» Eric Phipps, embaixador de Inglaterra. O rei deu uns passos no sentido de Bonnet, que levava nas mãos um magnifico ramo de rosas. Bonnet apertou a mão do rei e inclinou-se perante a rainha a quem ofereceu o ramo. Phipps, fez tambem uma profunda venia á rainha.

O rei convidou então a rainha a acompanhá-lo ao cais. «Sentido!»—gritaram os oficiais, os soberanos puseram pé em terra de França. Acompanhados por Bonnet foram apresentados ás individualidades oficiais presentes. A multidão enorme aclamou-os. O soberano passou, lentamente, revista ás tropas. Todos os oficiais o saudaram com as espadas. A bandeira tricolor baixou-se, num cumprimento; o rei perfilou-se e ficou imovel alguns segundos. Uma banda tocou a «Marselhesa». As crianças das escolas cantaram o hino nacional britanico e [illegible] «Marselhesa». A rainha sorri-lhes e [illegible] soberanos seguiram depois para [illegible] comboio especial que os esperava[illegible] Eram 13 horas. O rei, depois de um breve conversa com Bonnet e Phipps subiu acompanhado pela rainha. [illegible] sequito embarcou imediatamente. O[illegible] soberanos apareceram á janela. A[illegible] tropas apresentaram armas, de nov[illegible] e as crianças agitaram bandeirolas. [illegible] bordo do «Enchanteress» estavam t[illegible]dos em sentido. A's 13 e 7 o comboi[illegible] real partiu entre toques de clarin[illegible] chamando a sentido.—(Havas).

O quarto que Jorge VI vai ocupar [illegible] de

Antes da chegada dos soberanos, e[illegible] de verdadeiro entusiasmo o ambiente em Paris

PARIS, 19.—Enquanto os soberano[illegible] vêm a caminho da França, Paris pres[illegible]cruta, com ansiedade, um ceu carrega[illegible]do de nuvens. Durante a noite cresce[illegible] o numero de bandeiras por toda a ci[illegible]dade e de manhã esta parece um imen[illegible]so jardim com as côres francesa e in[illegible]glesa. Os postos de rádio, que começa[illegible]ram muito cêdo as suas emissões, nã[illegible] falam senão na viagem. Ha uma sema[illegible]na que os locutores difundem, todos o[illegible] dias, uma pagina de literatura ingles[illegible] e pode dizer-se que esta nunca foi obje[illegible]cto de tão grande esforço de vulgariza[illegible]ção. Os jornais tiraram numeros espe[illegible]ciais. Nas ruas os carros arvoram p[illegible]quenas bandeiras e os ciclistas segu[illegible]ram-lhes o exemplo. Os peões não f[illegible]caram atrás e ha uma innovação inte[illegible]ressante a assinalar: Os vendedore[illegible] de jornais oferecem fitas franco-brita[illegible]nicas aos compradores.

Muito cedo os cantoneiros andara[illegible] a fazer a «toilette» da cidade e os a[illegible]quitectos andaram a dar a ultim[illegible] olhadela ás decorações que são dum[illegible] grandeza extraordinaria.

Os habitantes cederam aos pedid[illegible] das autoridades e embandeiram [illegible] suas residencias com profusão. O p[illegible]dido de bandeiras fo ital que se esgot[illegible]ram os «stocks» e houve que confecci[illegible]nar mais a toda a pressa. Esta manh[illegible] ainda se vendiam bandeiras e flam[illegible]las, ás centenas.

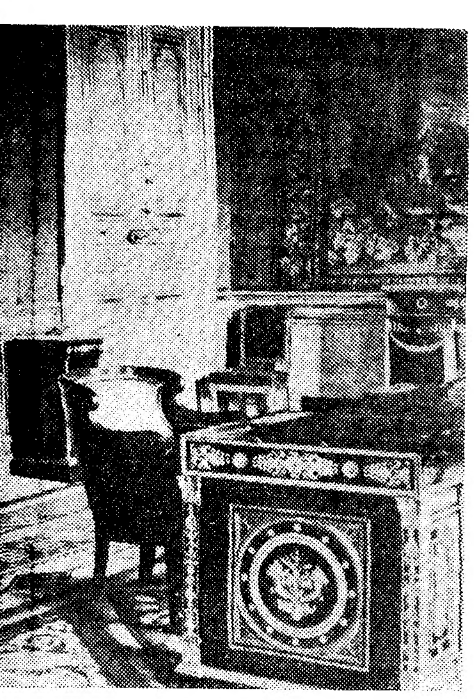
O publico, de manhã, foi ver os ult[illegible]mos preparativos: experiencias com [illegible] jogos de agua, ultimos retoques, et[illegible] E as tropas começaram cedo a atrave[illegible]sar a cidade enquanto os policias, e[illegible] quantidade maior do que a habitua[illegible] inspeccionaram os bosques que marg[illegible]nam a avenida dos Campos Eliseo[illegible] As autoridades não quiseram deixa[illegible] nada á improvisação dos ultimos m[illegible]nutos.

A multidão será imensa. Por cent[illegible]nas de milhares têm chegado provi[illegible]

SOBERANOS INGLESES A FRANÇA

abel chegaram a Paris ás 16 e 50

ncesa preparou-lhes uma recepção apoteotica



Quai d'Orsay, onde dormirá na cama apoleão

cianos e estrangeiros e, além isso, são muitas as casas comerciais que decidiram dar feriado ao pessoal com duas horas de antecedencia sobre a chegada dos reis.—(Havas).

A recepção da capital francesa revestiu-se de aspectos apoteoticos

PARIS, 9. — A' chegada dos soberanos ingleses teve por teatro o quadro elegante da pequena estação do Bosque de Bolonha. Construiu-se, ao lado da antiga estação, uma nova encimada pelas armas inglesas.

O interior do edificio estava decorado com tapeçarias preciosas, panos de veludo vermelho franjados de ouro e hortencias. As individualidades oficiais foram chegando, de casaca ou uniformes de grande gala.

Quando chegou o Chefe do Estado foi cumprimentado pelos presidentes do Senado e da Camara, pelo chefe do governo e por todos os membros do governo.

O comboio real teve uma pequena demora na aldeia de Boran, a uns 40 quilometros de Paris. Aí, a locomotiva foi substituida por outra de modelo modernissimo, com as armas dos reis á frente e uma bandeira inglesa.

Em Boran subiram para o comboio os membros de missão francesa, que ficará adida aos soberanos.

Enquanto os canhões troaram, milhares de bocas davam «vivas». A' chegada do comboio as tropas apresentaram armas. A multidão imensa calou-se e descobriu-se ás primeiras notas da «Marselhesa» e do «God Save the King». No salão da estação, o presidente Lebrun e os reis apresentaram as principais individualidades dos seus sequitos.

O cortejo formou-se á saida da estação e penetrou em Paris. Ao lado das carruagens dos Soberanos, galopavam os oficiais da escolta real.

Ao longo do percurso as tropas de terra e mar, comandadas pelo general Billote, governador militar de Paris, apresentaram armas, enquanto os agentes da Policia continham, com dificuldade, a multidão.

O brilhante cortejo aproximou-se da praça da Estrela, especialmente decorada. O Arco do Triunfo não sofreu qualquer modificação.

Todas as casas, em volta da praça, estavam enfeitadas com largas tiras azuis, branco e vermelho.

O cortejo contornou o Arco, e seguiu pelos Campos Eliseos, onde a decoração tinha por motivos principais os jogos de agua e de luz.

Em frente do Petit Palais havia duas piramides brancas, tendo ao alto as iniciais dos dois paises. Os telhados da Rue Royale, do Palacio Crillon e do ministerio da Marinha estavam cheios de gente.

Quando o cortejo chegou ao Quai d'Orsay, os vivas tornaram-se mais intensos. O cortejo parou. Os reis o o presidente da Republica desceram, Logo que os soberanos entraram no Palacio, que habitarão até o termo da sua visita, subiu no alto uma bandeira inglesa. Todos se descobriram. Os dois soberanos amigos são hospedes da França.—(Havas).

O significado politico e diplomatico da viagem de Jorge VI a França

PARIS, 19.—Os jornais, á margem da visita comentam as relações franco-britanicas.

O «Petit Parisien» escreve: «A cooperação dos dois paises continua, mais do que nunca, necessaria no periodo laborioso em que anunciam a proxima publicação em Praga do Estatuto nacionalitario e as campanhas da Imprensa alemã contra a Checo-Eslovaquia. Do lado britanico sente-se o mais profundo desejo de resolver o problema no mais curto prazo, pois entende-se que ele constitue o mais grave perigo para a paz. Paris partilha este sentimento. A solidariedade dos dois paises continua igualmente no problema espanhol. A-pesar das instantes diligencias italianas, Chamberlain manteve as suas condições para a entrada em vigor do acôrdo anglo-italiano».

O «Matin» diz: «A situação da Europa tomou uma tal orientação devido ao jogo dos eixos cujas pontas, voltadas para Espanha e para Praga, visam, ao mesmo tempo, o Mediterraneo e o Proximo Oriente. As conversações directas da França e da Grã-Bretanha são necessarias para fixar a conduta no futuro. Os ingleses interessam-se muito pela Romenia, neste momento. A viagem de Tatarescu a Londres teve resultados apreciaveis. A politica da Polonia é seguida muito de perto pelo «Foreign Office», desejoso de ver consolidar-se na Europa Central e Oriental a influencia da França e da Grã-Bretanha, que acabam de concluir um acôrdo com a Turquia. O ponto delicado continua a ser a Checo-Eslovaquia e os dois paises consideram que é urgente a solução rapida do conflito».

O «Jour-Echo de Paris» lembra o gesto da Grã-Bretanha em 21 de maio, a proposito da situação da Checo-Eslovaquia. Conclue dizendo: «E' preciso que nos seus calculos e previsões os homens que sonham em reacender a guerra saibam que o Entendimento cordial, restaurado lhes opõe de futuro uma frente unica, que se não improvisará no dia da entrada em campanha».

O «Figaro» diz: «Se o Entendimento franco-britanico tivesse sido nitidamente declarado antes de 1914 e posto em pratica claramente, ter-se-ia impedido a guerra. Hoje as circunstancias gerais são mais perigosas, mas o Entendimento está muito mais afirmado em principio e melhor ajustado aos riscos reais. Isto deverá afastar a ameaça de uma nova guerra, pois permite atingir as condições de paz em que todos terão proveito».

«L'Epoque» escreve: «Os acontecimentos mostraram a utilidade e necessidade do Entendimento, que é inteiramente votado á conservação de defesa da paz. Todos os esforços para separar Paris de Londres resultaram vãos».

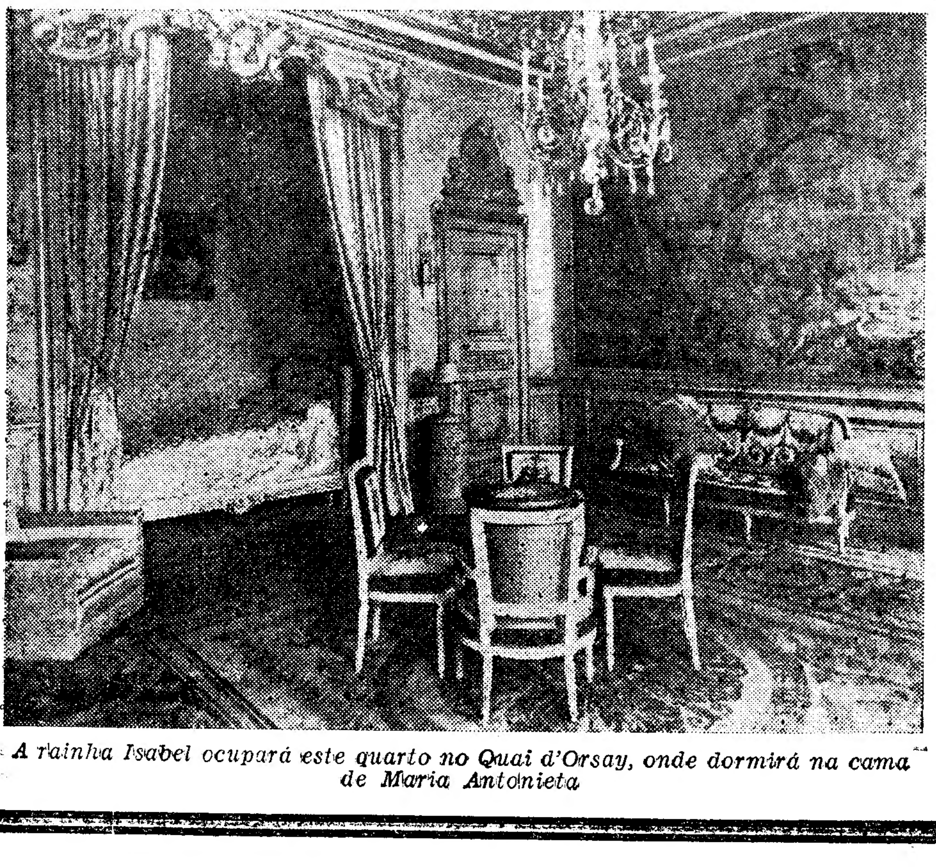
«L'Oeuvre» diz: «Os franceses sabem que os ingleses são homens que vivem como eles, cujas leis são analogas ás suas, que dão o mesmo valor que eles á liberdade e á igualdade».

A «Humanité» diz: «Dirigimos a nossa saudação cordeal á Grã-Bretanha que do Cartismo ás grandes greves pagou tão preciosa contribuição á causa da libertação dos trabalhadores».—(Havas).

Contra uma acusação feita á Alemanha

LONDRES, 19—O «Berliner Boersen Zeitung» refuta energicamente as alegações do «L'Ordre» de Paris, e do «Sunday Referee» de Londres. Estes jornais atribuem á Alemanha a intenção de sabotar a viagem a Paris dos reis de Inglaterra e de querer utilizar a questão checa para pôr a França e a Inglaterra em desacôrdo.

Segundo o «Sunday Times», a visita dos soberanos britanicos a Paris não tem qualquer finalidade de formar um bloco. E o jornal berlinense acentua que não é de esperar a formação dum tal bloco, por causa da paz europeia «E' suficiente recordar a estada do chanceler Hitler em Italia—acrescenta—para demonstrar que as entrevistas podem muito bem realizar-se sem o menor acto contra outras nações». —(D. N. B.)



A rainha Isabel ocupará este quarto no Quai d'Orsay, onde dormirá na cama de Maria Antonieta

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119 Telefone 22556 PREÇOS DO MERCADO

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **Tornou-se publico que o encarregado de Negocios da Alemanha foi no sabado ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde pedira audiencia urgente, para desmentir da maneira mais formal, em nome do seu Governo, as noticias da Imprensa sobre uma pretensa conferencia ou escrito do general Richenau acêrca de propostas alemãs relativas á Peninsula e em especial a Portugal. Nem aquele oficial nem qualquer outra personalidade disseram ou podiam ter feito tais afirmações.**

■ **Vinda de Tanger, chegou a Lisboa a missão florestal italiana chefiada pelo general Agostini que vem estudar o nosso regime florestal.**

Na provincia

■ **Em Grandiz, (Aguiar da Beira) Adão Ferreira e José de Almeida assassinaram á machadada José da Costa e Antonio Frias Tomás, que tiveram morte imediata.**

■ **Em Alcacer do Sal, durante uma desordem, o trabalhador Bernardo de Sousa vibrou cinco facadas no seu colega José Freitas, que faleceu pouco depois.**

■ **Em Balsos, freguesia de Febres, durante a demolição duma casa, apareceu uma panela com algumas centenas de libras, o que constituiu uma surpresa agradavel para a proprietaria.**

No estrangeiro

■ **Continuaram, com exito, as operações dos nacionalistas na frente de Teruel. Foi já conquistada ao inimigo metade da estrada Teruel-Sagunto. Em combate aereo foram derrubados dezoito aparelhos vermelhos.**

■ **Chamberlain declarou de novo, na Camara dos Comuns, que o acôrdo anglo-italiano entrará em vigor após a liquidação do problema espanhol.**

■ **Um americano, antigo mecanico e entusiasta da aviação, fêz a travessia do Atlantico Norte, de Nova York para a Irlanda, num aparelho velho e sem instrumentos modernos de navegação.**

■ **Morreu a rainha Maria da Romenia, mãi do rei Carol.**

■ **Léon Jouhaux, chefe da C. G. T. francesa, declarou, num discurso, que em outubro ou novembro as massas, em França, passarão á acção.**

A prisão do sr. Branco Martins

foi prorrogada por 15 dias

O sr. dr. Abranches Martins, adjunto da P. I. C., prorrogou por quinze dias o tempo de prisão preventiva do sr. Branco Martins, para dar tempo á organização do respectivo processo que já é muito volumoso.

Hoje realizou-se uma acareação entre o preso e o proprietario dum estabelecimento da Baixa, o sr. Joaquim dos Santos, visto este senhor declarar que tinha entregado áquele funcionario municipal a quantia de 10 contos, para pagamento de licenças.

O sr. Branco Martins negou que tal se tivesse dado, dizendo que recebera varias importancias, mas nunca para o fim indicado pelo sr. Santos, embora lhe tivesse concedido varias facilidades.

Não houve maneira de se chegar a uma conclusão definitiva, visto cada um manter o seu ponto de vista.

O chefe Pereira dos Santos, e o agente Afonso, a cargo de quem estão as investigações, estiveram durante a tarde a ouvir varias pessoas sobre o caso.

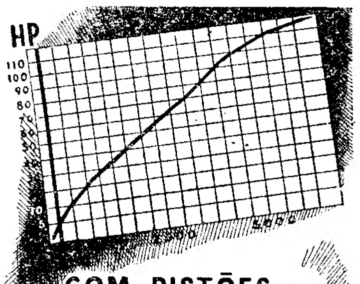
A este processo—que diz apenas respeito ao aspecto criminal—foram apensos numerosos documentos que muito comprometem o sr. Branco Martins.

ASSINATURAS DE VERÃO DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa» assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	4$00
20 dias	8$00
30 dias	12$00

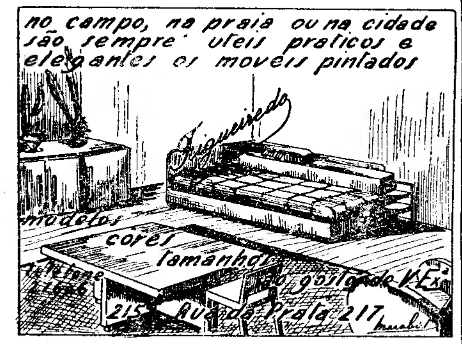


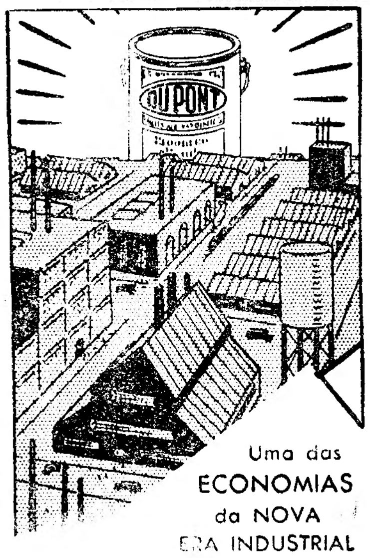
COM PISTÕES
SPECIALLOID

TODOS OS MOTORES DÃO MELHOR RENDIMENTO SEM CONSUMIREM ÓLEO. PISTÕES ESPECIAES PARA DIESELS E PARA TODOS OS MOTORES DE AUTOMOVEIS E CAMIÕES

DISTRIBUIDORES
J. J. GONÇALVES SUCRS.

90 R. RODRIGUES SAMPAIO — *LISBOA*
130 R. ALEXANDRÉ BRAGA — *PORTO*





Uma das
ECONOMIAS
da NOVA
ERA INDUSTRIAL

As tintas Du Pont fazem durar anos os materiais, auxiliam a produção, eliminam o desgaste e fazem com que edificios velhos pareçam novos. Há sempre uma Tinta Du Pont que corresponde exactamente àquilo que se necessita. O representante de Du Pont lhe explicará como DULUX, a Tinta Económica, lhe fará poupar tempo e Dinheiro!

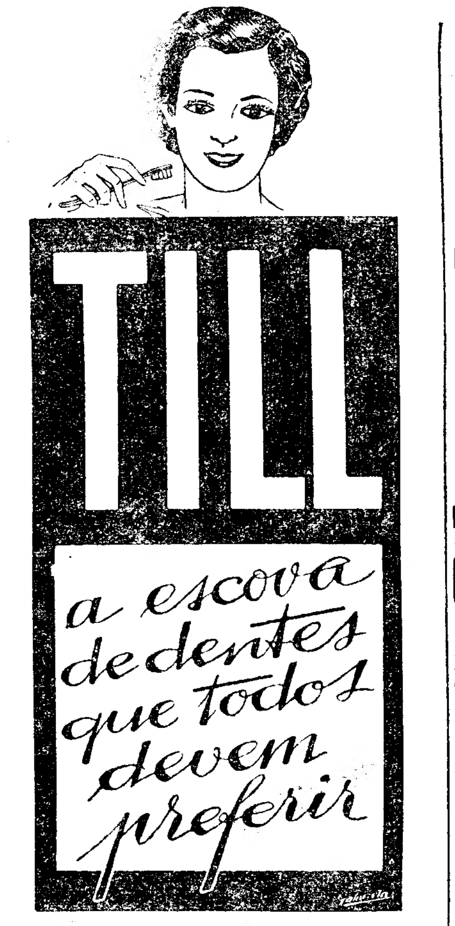
DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

Fernando Vieira

FALECEU

Conceição de Jesus e Leontina Vieira participam o falecimento do seu muito querido e chorado filho e irmão, e que o seu funeral se realiza amanhã, 20, ás 10 horas, da sua residencia, rua das Flores (ao Castelo), n.º 4, 3.º, Esq., para o cemiterio do Alto de S. João.



A' venda nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias, e nas Farmacias Durão e Cortez.

Depositarios: J. Narciso, L.da
R. dos Alamos, 7 — Lisboa

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de Mobiliario

Esta companhia recebe propostas em carta fechada nos seus escritorios em Santo Amaro, até ás 16 horas do dia 1 de agosto proximo, para o fornecimento de: *Secretarias, cadeiras* e *Mesas*, conforme os desenhos e condições patentes nos seus escritorios tecnicos em Santo Amaro, todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (Sabados das 10 ás 12 horas). Lisboa, 16 de Julho de 1938.

A DIRECÇÃO

NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Camara Municipal de Lisboa

O Dr. Antonio Nunes Ricca, Juiz de Direito, Inquiridor aos serviços da antiga Segunda Repartição (Secção de Contribuições e Impostos, mais vulgarmente conhecida pela Secção de licenças Camararias) da Camara Municipal de Lisboa:—

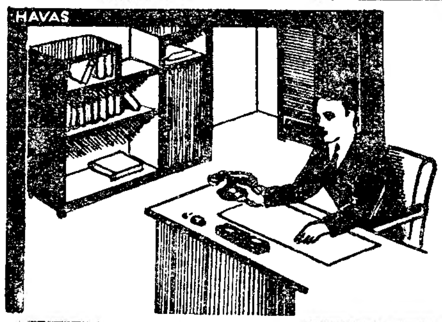
Faz saber que está correndo seus termos o respectivo processo de inquerito áqueles serviços e por este são chamadas todas as pessoas que tenham ou queiram depôr no mesmo processo para comparecerem perante mim no Edificio da Camara Municipal de Lisboa, (primeiro andar do Edificio) para serem reduzidas a auto as suas declarações ou depoimentos ou ali entregarem as suas participações devidamente assinadas e com assinatura reconhecida na qual devem expôr com clareza os factos e indicarem testemunhas ou outros meios de prova, e isto até ao ultimo dia util do corrente mês, das doze ás dezassete horas.—O presente será publicado e afixado nos lugares do costume.—Lisboa, dezoito de Julho de mil novecentos e trinta e oito.

O Juiz de Direito, Inquiridor:
a) *Antonio Nunes Ricca*
O Secretario:
a) *Manuel Caetano Ferreira*

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do País (Prof. Ferreira da Silva) fluoretadas, radioactivas e muito alcalinas. Balneario com instalações de primeira ordem, ligado ao Grande Hotel da Torre — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada. Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Pelas suas propriedades des-sensibilisantes as mais indicadas na asma e nas doenças alergicas. Nas asmas infantis, associadas á gimnastica medica (praticada nesta Estancia por um profissional sueco) corrigem frequentes deformações toracicas. A sua elevada radioactividade coloca-as em lugar primacial (Dr. Pereira Forjaz). Dão optimos resultados na hipertensão arterial, quer aplicadas em banhos gasosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderna de fazer este tratamento. As Aguas de Entre-os-Rios são ainda aconselhadas nas flébites (Prof. D. Tomas de Mello Breyner) reumatismo, doenças de pele (banhos brancos e amarelos) sifilis e algumas entero-colites, colecistites, etc.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel da Torre — Entre-os-Rios. No Porto, no Grande Hotel, á R. de Santa Catarina e em Lisboa no Hotel Vitoria, na Avenida da Liberdade. Diarias desde Esc. 30$00.



um escritorio moderno

O homem de negócios verdadeiramente «up-to-date» exige no seu escritório móveis sólidos, elegantes, de linhas rectas, nítidas e precisas. Compre o mobiliário que careça a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L. do Calhariz — 28
Telef. 2 3413 LISBOA

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

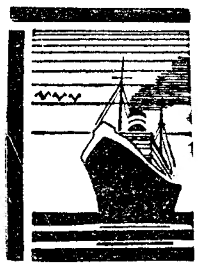
T.S.F.

AS MELHO ES MARCAS
Grandes facilidades de pagamento
Em prestações desde
7$50

Philips
Telefunken
Philco
Andrea
Howard
Braun
Knite
Silcox
American Bosh
Lincoln
Maxton
Fada

Aceitam-se agentes

Dias de Carvalho, Ld.ª
Rua da Prata, 289, 2.º
Telef. 26738 **LISBOA**



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA DE CABO VERDE E GUINÉ

VAPOR

LOBITO

sairá no proximo dia 3 de Agosto ás 16 horas, recebendo carga para

S. VICENTE, PRAIA, BISSAU e BOLAMA

Aviso aos Srs. Carregadores: — Este vapor recebe carga até ás 12 horas do dia 1 e desta data até ás 20 horas do dia 2 com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Consalho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26578.

SINTRA
Café Paris
Aberto até ás 2 horas Telefone 51

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara
TRIBUNAL
ANUNCIO

Por este Tribunal e segunda secção correm editos de oito dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os credores e a firma falida Pachecos, Alves Trigo & Figueiredo, Limitada, para dentro de cinco dias depois de findo o prazo dos editos dizerem acêrca das contas do administrador da respectiva falencia, Francisco Renovato Marinho. Lisboa, 12 de Janeiro de 1938. O chefe da 2.ª secção, *Alberto Augusto Ferreira.* Verifiquei, o Juiz de Direito, substituto, *Alvaro do Nascimento.*

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

BOLSA DE LISBOA

19 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	91 $50	940$00	941$00
Consolidado 4 % T. 10.	981$00	980$00	98[illegible]$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.027$00	1.025$00	1.028$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.		1.141$00	1.145$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.066$00	1.065$00	1.067$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.688$00	1.686$00	1.690$00
Externas 1.ª carimbadas	1.725$00	1.724$00	1.726$00
Externas 3.ª série	1.698$00	1.695$00	1.700$00
Externas 3. carimbadas	1.798$0	1.791$00	1.798$0
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	752$50	—
Lisboa e Açôres port.	—	—	—
Ultramarino cp T. 10	—	20$30	20$40
Portugal port. T. 5	—	—	1.105$00
Fidelidade	—	19.500$0	
Mundial	—	231$00	235$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.250$00	1.500$00
Aguas Lisboa port.	—	260$00	261$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	436$30	503$00
Cimentos Tejo	—	365$00	380$00
Cimentos Leiria T. p.	—	450$0	455$00
Credito Predial	—	11$ 0	11$30
Gás e Electricidade	294$0	293$00	295$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|1.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	95$00	97$00
Portugal e Colonias	9[illegible]$50	92$50	92$70
Nacional Navegação T. p.	154$00	153$00	155$00
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca	322$00	322$00	323$00
Ind. Farmaceutica	28[illegible]$00	282$00	286$00
Portuguesa de Tabacos	375$50	375$00	376$00
Tabacos de Portugal	3[illegible]5$00	345$00	346$50
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	209$50	209$00	210$00
Agricola das Neves	19[illegible]$00	193$00	194$00
Agricultura Colonial	167$00	16[illegible]$00	167$00
Açucar de Angola	—	388$00	390$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	52$4[illegible]	52$30	52$50
Ilha do Principe	270$00	267$00	270$00
Zambezia T. 25	20$00	19$80	20$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	98$00	99$00
C. P. 6 %	—	181$00	181$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	191$00	200$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	83$00	83$00	83$40
Prediaes 5 % 1935	—	82$00	84$00
Prediaes 5 % 1937	—	82$00	84$00
Prediaes 6 % 1932 1.ª	—	90$00	90$50
Prediaes 6 % 1932 2.ª	—	90$00	91$10
Prediaes 6 % 1934 1.ª|3.ª	—	—	—
Prediaes 6 % 1934 4.ª|6.ª	90$50	90$00	91$00
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	895$00	888$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	—	—
União Elect. Port. 6 1|2 %	—	—	—
Buzi 5 1|2 % T. p.	112$50	112$00	113$00
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	—	119$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 89

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	22$38,0	22$3[illegible],3
Paris	$61,8	$61,9
Berlim	8$98,0	8$99,5
Amsterdam	12$30,6	12$31,3
Bruxelas	3$78,3	3$78,5
Roma	1$17,7	1$17,8
Zurich	5$12,0	5$12,5
Praga	$77,2	$77,4
Rio de Janeiro	1$29,0	1$40,0
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

ESTRANGEIRO

Está em Roma

o cardial Leme

ROMA, 19.—Encontra-se nesta cidade o arcebispo do Rio de Janeiro, cardial Sebastião Leme, acompanhado pelo seu secretario particular, monsenhor Fancisco de Melo e Sousa.

O cardial Sebastião Leme, que fez viagem do Brasil á Italia a bordo do paquete «Augustus», era aguardado em Genova onde desembarcou, pelo consul brasileiro naquela cidade, Garcia de Sousa, e por numerosas individualidades da colonia brasileira que lhe tributaram uma carinhosa manifestação de boas vindas.

Petroleo mexicano

para o Reich

NOVA YORK, 19.—Segundo o «Jornal do Comercio», o governo mexicano vendeu uma importantissima partida de petroleo, directamente ao Reich. A transacção é de 500.000 barris, sobretudo de petroleo par aDiesel, sendo a companhia compradora a Otto Behr, de Bremen. A venda teria sido feita contra pagamento em mercadorias.—(Havas).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

JERUSALEM, 19.—O dia de ontem terminou com 6 novas vitimas de desordens e atentados. Houve 3 mortos e 3 feridos graves. Em Jerusalem as lojas continuam fechadas e o mesmo sucede em Haifa. Ao norte da Palestina regista-se o exodo das familias judias, por causa do terrorismo.—(Havas).

SE O ESTÔMAGO SE DESARRANJA, TUDO VAI MAL

Um grão de poeira num carborador faz parar um motor. Um pouco de acidez estomacal e o motor humano começa a enfraquecer. Os primeiros sinais: azias, pesadumes, caimbras, enxaquecas, dilatações do estomago e sonolencia, não devem ser desprezados pois podem-se tornar mais frequentes, conduzindo finalmente este excesso de acidez a males mais graves, tais como: dispepsia, gastralgia e até mesmo ulceras do estomago. O remedio indicado por milhões de pessoas de todas as partes do mundo e receitado pela classe Médica — a Magnésia Bisurada — não sómente alivia imediatamente os males do estomago, neutralizando toda a acidez estomacal, como tambem é o preventivo por excelencia de todos os desarranjos do organismo que têm a sua origem numa digestão defeituosa. Logo que se façam sentir os primeiros sintomas de uma má digestão, uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada tomados num pouco de agua depois das refeições — quer se trate de adultos quer de crianças — evitarão muitos sofrimentos.

MAGNÉSIA BISURADA

Vende-se em todas as farmácias, em pó e em comprimidos a Esc. 15$00. Tamanho grande económico, a Esc. 23$00.

AOS BANCOS

Pessoa ainda empregada, oferece-se para dirigir secção de estudos economicos e informações. Resposta a este jornal ao n.º 57.

NOTICIAS DO BRASIL

Missão comercial portuguesa

RIO DE JANEIRO, 18—Prepara-se uma grandiosa recepção, por parte das entidades oficiais brasileiras e dos elementos de maior destaque na colonia, á missão comercial portuguesa, que vem estudar as condições do mercado do Brasil para a colocação de produtos portugueses.

Os directores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, entrevistados pelo «Diario Português», manifestaram o seu regozijo pela vinda da missão e formularam os mais sinceros votos para que se obtenha no campo dos interesses comerciais o que já está estabelecido no campo sentimental.—(S. P. N.)

Uma exposição de animais

RIO DE JANEIRO, 18—O sr. dr. Getulio Vargas inaugurou em Belo Horisonte, capital do Estado de Minas Gerais, a sétima exposição de animais tendo usado da palavra o ministro da Agricultura e o governador Benedito Valadares.—(S. P. N.)

Moratoria á lavoura paulista

RIO DE JANEIRO, 19—Foi prorrogado, por 90 dias, a moratoria á lavoura paulista, aproveitando o ministro da Fazenda, dr. Sousa Costa, este prazo para ultimar os estudos para a resolução definitiva do problema.

A Associação Comercial de Lins (S. Paulo) sugeriu ao governo, em telegrama, a criação de um Banco Central ou de uma Carteira anexa ao Banco do Brasil que tomou o encargo durante 20 anos de todas as dividas agricolas sujeitas a moratoria, prorrogando-se esta pelo tempo necessario para a organização e inicio do funcionamento do mesmo Banco ou Carteira.—(Americana)

A divida flutuante

RIO DE JANEIRO, 19—O governo do Estado do Rio, a cuja frente se encontra o interventor Amaral Peixoto, está empenhado no pagamento da Divida flutuante fluminense. Já começaram a ser satisfeitos varios compromissos dentro das possibilidades financeiras do Estado.—(Americana)

OS PÊLOS DA MULHER

Duas coisas ha que sobremaneira desfeiam a mulher: um buço pronunciado e os pêlos das pernas a transparecerem das meias de sêda. Então a mulher surge virago e os cambiantes da pele acentuam-se com prejuizo da delicadeza feminina.

E' por esta razão que foram inventados ha muitos anos os depilatorios VENUS, FIGARO e MARYA, para destruir os cabelos conforme a sua especie.

Tais produtos infaliveis, maravilhosos, absolutamente inofensivos, que Ayres de Carvalho, Ltd.ª, inventou e vende sem receio de comparações. E porque são três, como as três Marias, da série Produtos Marya?

Porque se os cabelos se distinguem na dureza, no comprimento, no lugar que ocupam, só três depilatorios satisfazem plenamente o seu fim. O depilatorio Venus para o rosto, Figaro para o buço, e Marya para o côrpo, são três auxiliares insubstituiveis da beleza. Empregai-os conforme o vosso desejo e a sua aplicação, no que se destinguem de todos os outros, e por isso mesmo se recomendam.

A' venda em toda a parte e na Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo, 7 — Lisboa.

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY
da Escossia

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor na clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

JOALHARIA LORY
ROSSIO 40
JOIAS PRATAS consertos

NOTICIAS DO ALGARVE

Festas nauticas

FARO, 18.—Realizaram-se ontem na doca desta cidade os festejos nauticos promovidos pelo Gimnasio Club Naval, aos quais presidiu o chefe do Departamento Maritimo do Sul, sr. Palma Lamy, secretariado pelo governador civil substituto, sr. dr. Justino de Bivar Weilholtz e pelo presidente do municipio local sr. Francisco Guerreiro Barros.

Pelas 18 horas deu-se inicio ao embarque, em baleieiras do referido clube, das entidades e demais convivas, que foram transportados para as barcaças engalanadas que se encontravam ao largo. Pouco depois a filarmonica do Sport Lisboa e Faro, executava alguns numeros de musica escolhida.

Pelas 19 horas começaram as provas de natação com a disputa dos 100 metros «trudgeon», de que saiu vencedor Alvaro Catarino. Seguiram-se 100 metros bruços ganhos por Viegas; 50 metros costas, por Ramos; 50 metros livres (veteranos), por Mario Coelho.

Realizaram-se ainda saltos artisticos e varias regatas, caça aos patos e naufragio comico.

Os festejos da Senhora do Carmo

FARO, 18—Tiveram desusado brilhantismo os festejos da Senhora do Carmo que ontem se realizaram nesta cidade, fechando com um concerto da filarmonica Marçal Pacheco, de Loulé. Tambem foi imensamente concorrida a feira que se efectuou no dia 16.

Gremio dos Armadores de Pesca

OLHÃO, 18.—Está anunciada para a proxima segunda-feira, dia 25, a eleição dos corpos gerentes da Delegação em Olhão do Gremio dos Amadores de Pesca, que se realizará na capital do porto.

NOTICIAS DE VIANA

VIANA DO CASTELO, 18.—No mercado, o peixe e a fruta alcançaram preços verdadeiramente incriveis.

Assim, o cento de sardinha oscila desde dez a quarenta centavos; a duzia do sorêlo, não vai além de cinquenta centavos e assim por diante.

O cento da ameixa vende-se a um escudo. A pera aparece aos montões, bem como os figos.

As vendedeiras passam «as passas do Algarve» para colocarem a mercadoria, o que nem sempre é possivel, dada a grande abundancia.

—O Grupo de Estudos e Propaganda de Viana do Castelo envida os maiores esforços na elaboração do dicionario de individualidades ilustres do distrito. Estão já constituidas as respectivas comissões, estando já preenchidas inumeras fichas. O dicionario deve estar concluido em 1940.

—Dadas as enormes proporções do incendio do velho convento de S. Domingos que completamente o inutilizou, pensa-se na total demolição dos escombros, ficando destinada a jardins a enorme área que ocupa.

Ficaria em pé apenas a igreja, cuja frontaria, do mais puro estilo renascença italiana, é um orgulho para os vianenses, desafogando-se assim, o bairro da Ribeira, habitado quasi exclusivamente por pescadores.

—Os trabalhos para completa remodelação do Museu Regional continuam com entusiasmo. A galeria envidraçada que olha para o poente e que foi destinada á secção prehistorica, encontra-se quasi concluida. Dali passar-se-á á sala da iconografia vianense e desta á secção etnografica.

A viagem do Cardial Patriarca

MARSELHA, 19.—O Cardial Patriarca de Lisboa, partiu, de avião, para Roma.—(Havas).

Tem calor?
Beba agua de S. Marçal

A melhor agua de mesa. Em garrafões de 5 e 10 litros. Fornece-se ao domicilio. Pedidos pelo Telf. 4 9662.

PEROLA DO ROCIO
Impõe-se pela especialidade dos seus cafés.
Lotes de Esc. 5$60, 7$60 e 10$00
Rocio, 105 - Tel. 20744

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

vosso receptor é antiquado?
ou funciona mal?
Faça a troca por um famoso
Supersom
Reprodução fiel de todos os sons
Rua da Conceição, 35-1.º

ULTIMAS NOTICIAS

A VIAGEM PRESIDENCIAL

—o-o—

O «ANGOLA» PASSOU HOJE

em frente da serra Leôa

Os radios recebidos hoje no Ministerio da Marinha anunciam que o paquete «Angola» e o aviso «Afonso de Albuquerque» passaram de manhã diante da Serra Leôa, sempre com bom tempo. Começa a sentir-se muito calor, mas o estado sanitario de todos é excelente nos dois navios.

O capitão-tenente Leever, comandante do aviso inglês «Londonderry» que fundeou em S. Tomé para prestar honras ao Chefe do Estado, em nome do Governo inglês, cumprimentou o governador da colonia sr. capitão Vaz Monteiro, que retribuiu pessoalmente a visita. O oficial inglês esteve tambem a bordo do aviso «Republica» a cumprimentar o comandante sr. Vital da Cunha Freitas, o qual tambem retribuiu pessoalmente a visita.

Ao fundear na baía de Ana Chaves, o «Londonderry» salvou á terra com 21 tiros, respondendo-lhe a fortaleza da cidade.

Roubos nos electricos

e nos barcos das carreiras para a Outra Banda

Ultimamente, têm-se dado numerosos furtos de carteiras, relogios e canetas, quer nos barcos que vão para a Outra Banda, quer nos electricos, aproveitando os gatunos os domingos por serem os dias de maior aglomeração de pessoas.

Em virtude das constantes queixas que têm aparecido no Torel, o sr. dr. Simões Figueirinhas, sub-director da P. I. C., encarregou o chefe Amado de nomear uma brigada para descobrir os autores dos roubos.

No desempenho de tal missão, os agentes Miguel Bernardes, João de Almeida e Ferreira prenderam há dias sete especialistas em furtos de carteiras, os quais contam já nos registos da Policia numerosas prisões.

São eles: José da Silva Alves, Luiz da Silva Sarmento, Antonio Luiz, Carlos Ferreira, José Pedro Ramalheira, Joaquim Ferreira e Januario de Carvalho.

Tambem foram presos, pelos mesmos agentes, Raul Dias e Pedro Lopes, ambos acusados de terem entrado, por meio de arrombamento, num estabelecimento da rua da Veronica.

A missão florestal italiana

partiu hoje para o norte do país

Seguiu hoje para o norte, em visito ao Gerez, ao Marão e ao Buçaco, donde virá depois para a Marinha Grande, a missão italiana de estudo ao regime florestal português, presidida pelo chefe geral do corpo da Milicia Florestal, sr. general Augusto Agostini (grande figura do fascismo que foi um dos principais colaboradores de Italo Balbo na preparação da marcha sôbre Roma), e composta pelos srs. professor Aldo Tavari e dr. Octavio Scrittore, coronel daquela milicia, que é acompanhada por um secretario do general.

Embora tencionando estudar todos os aspectos do regime florestal português, a missão dedicar-se-á, sobretudo, ao exame do que se refere á produção da cortiça que á Italia, como país corticeiro, interessa especialmente.

O PORTO pelo telefone

Fornecimento de agua á cidade

PORTO, 19.—A convite do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de aguas e saneamento, realizou-se hoje uma visita das autoridades ás instalações de Zebreiros e á Central do Sousa.

A's 10 horas, da Praça da Ribeira, seguiram numa lancha os srs. presidente da Camara, governador civil, todos os vereadores e funcionarios superiores da Camara e os representantes da Imprensa.

Em Zebreiros assistiram ao funcionamento das bombas elevatorias colocadas em dois poços que lançam na conduta para a Central do Sousa cêrca de 12 mil metros cubicos de agua em 24 horas, e examinaram os novos poços ultimamente construidos pelo pessoal das aguas. Dali seguiram para a Central do Sousa. O regresso fez-se ás 13 horas em automoveis.

Os visitantes foram acompanhados pelos directores dos serviços srs. engenheiro Carlos Pereira da Cruz, sub-director dr. Amadeu Pereira Rodrigues e engenheiro João de Brito.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O avanço nacionalista atingiu hoje 5 Km.

A cavalaria de Monasterio auxiliou todas as operações

BURGOS, 19—As tropas continuaram esta manhã o avanço que ás 12 horas atingia 5 quilometros.—(Havas)

Continua a lutar-se encarniçadamente nas frentes de Teruel e de Castellon

BURGOS, 19—Continua a lutar-se encarniçadamente na frente de Teruel, onde os vermelhos empregam todos os meios para resistir ao avanço das tropas de Varela.

Em consequencia de ontem se ter festejado em toda a Espanha nacionalista a passagem do segundo aniversario do movimento libertador, as operações de guerra foram suspensas desde as 9 da manhã até ás 13 horas. Nos varios sectores de guerra estacionaram auto-blindados equipados com aparelhos de rádio, que transmitiram as cerimonias religiosas celebradas em Valladolid e o discurso pronunciado em Burgos pelo generalissimo Franco. No final os soldados que se encontravam nas trincheiras aclamaram freneticamente o caudilho.

No final do discurso ouviu-se na estrada Teruel Sagunto viva fuzilaria que partia das trincheiras inimigas. Passado algum tempo apresentavam-se nas linhas nacionalistas 144 milicianos, com armas e munições. Estes tinham travado luta com os seus camaradas, no momento em que se puseram em fuga.

Os soldados de Varela retomaram a sua marcha e ocuparam totalmente a estrada que vai de Fuentes de Rubielos a Zucaina, A cavalaria do general Monastério teve na operação um brilhantissimo papel.

Foi depois conquistada a importante povoação de Cortes de Arenoso.

Outras colunas, prosseguindo no seu avanço mais para o Sul, ocuparam, após uma habil manobra envolvente da cavalaria, em estreita combinação com a infantaria, artelharia e a aviação, a magnifica povoação de Olba, onde o inimigo tinha três importantes depósitos de munições que cairam em poder dos nacionalistas.

Na frente de astellon, as tropas de Aranda e Garcia Valino tiveram uma jornada verdadeiramente triunfal. Enquanto as primeiras atravessaram o rio Mijares e conquistaram, num audacioso golpe, as posições de Tarragon, Fuentes Calientes, Santa Eulália, Torre Cercedo e Fandejo, as segundas ocupavam Villanueva de la Reina. No sector de El Toro, foram tambem ocupadas cinco importantes posições. No sector de Sueras as forças da Galiza, fortemente apoiadas por mais de 50 aparelhos de Burgos, romperam em diversos pontos as linhas fortificadas do inimigo. Finalmente foi ocupada a povoação de Jinque de grande valor militar. Em todas estas operações o inimigo sofreu elevado numero de baixas e deixou em poder dos nacionalistas para cima de 500 prisioneiros e abundante quantidade de armas e munições. Nos combates aereos travados foram derrubados 18 aparelhos vermelhos e outros 5 sofreram avarias graves.

A marcha das operações

SALAMANCA, 19—As informações oficiais dizem que as tropas continuaram ontem o seu progresso em todas as frentes de Teruel e de Castellon, rompendo a resistencia do inimigo e causando-lhe grandes perdas. A estrada de Fuente de Rubielos a Zubaina foi ocupada inteiramente pelas tropas, assim como a localidade de Arenosos, situada nesta estrada. O terreno ao norte da estrada foi libertado do inimigo. Ao sul da estrada em questão a aldeia de Olba foi tambem conquistada.

Na provincia de Castellon, as tropas ocuparam Villanueva de la Reina. O inimigo foi derrotado no sector de Sueras. As tropas ocuparam Jinque, assim como as posições situadas a sudeste deste lugar. O inimigo abandonou mais de 300 prisioneiros e grande quantidade de material de guerra.

Diversos aviões bombardearam, no domingo, o porto de Alicante, assim como varias estações, nas quais se encontravam comboios com material de guerra. As forças aereas obtiveram um grande exito: 15 aviões inimigos foram abatidos durante um combate aéreo, entre os quais 8 aparelhos Boeing. Num outro combate aereo, fôram abatidos 3 outros aparelhos Boeing. Aviões de bombardeamento atacaram ontem as estações de Segorbe e de Soneja.—(D. N. B.)

A atitude das autoridades franceses para com os evadidos da zona vermelha

BURGOS, 19—O Ministerio da Imprensa divulgou uma nota em que afirma que as autoridades fronteiriças francesas exercem coacção sobre as pessoas que conseguem evadir-se da zona vermelha, submetendo-as a demorados interrogatorios.

A referida nota termina dizendo: «A finalidade destes interrogatorios é evidente. Pretende-se habilitar o governo de Barcelona a exercer represalias sobre as pessoas da familia daqueles fugitivos e sobre os guias que os acompanharam na sua fuga. Na maior parte dos casos, as autoridades francesas aconselham os fugitivos a regressar á zona vermelha, declarando que a situação na zona nacionalista é caotica e que o exercito de Franco tem os seus dias contados».

Uma missa por alma de Sanjurjo

Passando amanhã o segundo aniversario da morte do saudoso general Sanjurjo, reza-se, pelas 8 e 30, na igreja de Santo Antonio do Estoril, uma missa de sufragio.

Morte desastrosa duma criança

VIANA DO CASTELO, 19—(Pelo telefone).—Na freguesia de Lanheses, o menor de 8 anos, Manuel da Costa Araujo ficou debaixo dum barril cheio de resina, que duas mulheres levavam a rolar pelo atalho dum pinhal. A infeliz criança faleceu pouco depois.

AMEAÇAS NO ORIENTE

—o-o—

Em Toquio receiam

que o incidente se agrave

TOQUIO, 19.—A Imprensa publica um telegrama em que se diz que ás autoridades sovieticas foram enviados pedidos para que retirem imediatamente as suas tropas da zona, em contestação, na fronteira sovietico-manchu. Segundo a mesma informação os pedidos foram acompanhados da ameaça de acção directa, se não forem satisfeitos. Continuam—dizem ainda os jornais—as negociações entre os sovietes e os manchus para liquidar o incidente. A atmosfera continua tensa e Toquio receia que o incidente tome maior volume.

Os jornais continuam a anunciar a existencia de trabalhos de fortificação e concentração de tropas no lado sovietico, na fronteira coreana. Anunciam mais que o embaixador do Japão em Moscovo partiu para aquela capital, de avião, a fim de dirigir as negociações diplomaticas em curso. O embaixador encontrava-se em viagem na Europa e regressou a Moscovo via Estocolmo.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

A visita dos ministros hungaros á capital italiana

ROMA, 19—Ontem á noite houve um banquete em honra de Imredy e Kanya. Os dois chefes do governo—Mussolini e Imredy—trocaram brindes. Mussolini sublinhou os laços de amizade italo-hungaros. «Na base das nossas relações—disse—encontram-se muitos interesses politicos e economicos fundamentais. O profundo sentido realista e a vontade de paz que guiam o eixo Roma-Berlim e o nosso leal entendimento com a Yugo-Eslavia, trazem a esta politica, aberta a todos que como nós têm por fim a ordem e a reconstrução, a preciosa contribuição do interesse geral».

Imredy, em resposta, associou-se ás palavras de Mussolini e declarou: «Os solidos laços que nos unem, ha tanto tempo, á Italia, bem como a amizade sincera da Hungria com o Reich, enchem-nos de esperanças para que os nossos esforços dêm frutos».—(H.)

LONDRES, 19—O «Times», em noticia de Roma, assinala a importancia da visita do chefe do governo e ministro dos estrangeiros da Hungria a Roma. Diz que a eliminação da Austria pôs de novo em foco o interesse da amizade italo-hungara para a Italia e dêste modo a troca de impressões entre Budapeste e Roma é oportunissima. O artigo mostra que a Italia está unida aos estados danubianos pela importancia primordial das relações destes com o Reich, porquanto cada vez mais se encontra—afirma—colocada na orbita economica alemã.—(Havas)

O chefe do governo egipcio em Londres

LONDRES, 19—O «Daily Mail» infórma de que as negociações do presidente do conselho do Egipto em Londres versarão sôbre a situação no Mediterraneo e a questão da Palestina. O presidente do conselho egipcio chegará a Londres na quarta-feira proxima.—(D. N. B.)

«SEMANA DOS SUBMERSIVEIS»

Continuaram hoje, na base de Belem, as provas da «Semana dos Submersiveis». As praças dos diversos navios efectuaram saltos artisticos de alturas várias e tomaram parte numa prova de natação de 100 metros, com eliminatorias.

A's 16 horas começaram os encontros de «watel-polo», o primeiro dos quais entre as guarnições do «Golfinho», seguindo-se outros que devem terminar ao fim da tarde.

CONFEITARIA
DOCES REGIONAIS
MANTEIGARIA
CHARCUTERIE
CONSERVAS DE PEIXE E CARNE
Faça V. Ex.ª as suas compras na
LISBOA CB Casa Brasileira
O ESTABELECIMENTO MODERNO DE CATEGORIA
PORTUGAL
COM SERVIÇO DE GELADOS PERMANENTE e todos os Refrescos
267 — Rua Augusta — 269
Junto ao Rossio

PASSEIOS NOCTURNOS
A' Barra com escala pela TRAFARIA
Todos os dias uteis o «Norte Expresso» parte do T. do Paço ás 21 e 50
Chegada a Lisboa ás 0,20 aprox.
Ida e volta á BARRA, 5$00
Ida ou volta á TRAFARIA, 1$50

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES · RUA S. JUSTA 105